

«VIVEMOS UMA HORA HISTÓRICA»

## Parlamento Europeu deu ontem as boas-vindas a portugueses e espanhóis

O presidente do Parlamento Europeu, Pierre Pflimlin, desejou ontem em Estrasburgo as boas-vindas aos 60 novos parlamentares espanhóis e 24 portugueses na abertura da primeira sessão daquela instituição depois do alargamento.

«Vivemos uma hora histórica» — disse, sendo sublinhado por uma salva de palmas.

Este alargamento, continuou, impunha-se devido a «um imperativo político», porque «é impossível invocar e compreender a nossa história comum» sem ter em conta os papéis desempenhados pela Espanha e por Portugal.

«A contribuição que trouxeram à Europa as nações espanhola e portuguesa é da máxima importância»,

referiu, sublinhando que o lugar «da Espanha e de Portugal é naturalmente na nossa Comunidade».

Cont. na pág. 2

### PINTO BALSEMÃO DEMITIU-SE

Francisco Pinto Balsemão apresentou ontem a sua demissão de membro do Parlamento Europeu, soube-se em Estrasburgo de fonte social democrata.

O cabeça de lista PSD fez saber da sua intenção em cartas dirigidas a Pierre Pflimlin e Simone Veil, respectivamente presidente do Parlamento Europeu e presidente do grupo liberal, assim como numa comunicação aos seus colegas sociais democratas.

Francisco Pinto Balsemão não tinha tomado assento ao lado de Almeida Mendes no início da primeira sessão do Parlamento Europeu depois do alargamento da Comunidade Europeia a Portugal e à Espanha.

Na origem da demissão de Pinto Balsemão, sempre de acordo com a mesma fonte, parece encontrar-se o facto do presidente do partido, Cavaco Silva, ter atribuído a Almeida Mendes a liderança dos nove sociais democratas portugueses membros do Parlamento Europeu.

## Mais de 47,6 milhões passaram pelas fronteiras no ano passado

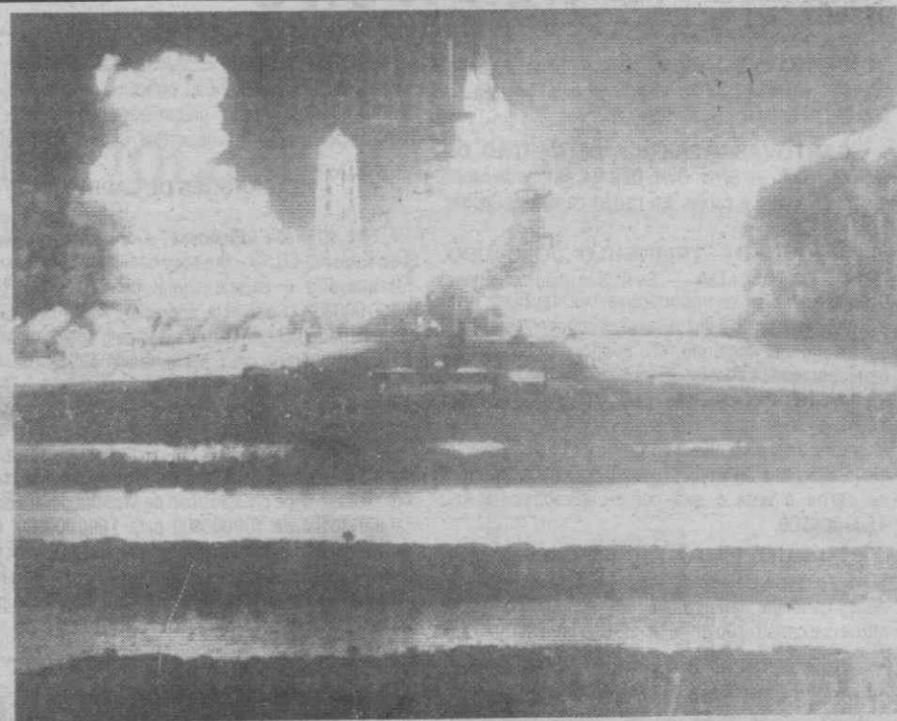
Mais de 47,6 milhões de portugueses e estrangeiros entraram e saíram durante o ano de 1985, nas setenta fronteiras terrestres, marítimas e aéreas do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores — soube-se ontem.

Informador da Guarda Fiscal acrescentou que o movimento foi superior em mais de 4,5 milhões de

peçoas em relação ao ano de 1984.

O movimento registado no ano passado pelo serviço de fronteiras da responsabilidade da Guarda Fiscal foi de 47.656.619 e em 1984 de 43.168.737 peçoas.

O movimento do ano passado nas fronteiras terrestres foi de 43.099.052 peçoas, nas aéreas de 4.495.691 e nas marítimas 61.876 peçoas.



CABO CANAVERAL. — Lançamento do navium Columbia.



GENERAL SANTOS (FILIPINAS) — Um rebelde comunista morto é transportado por civis após uma batalha com soldados do Exército que provocou 10 mortos.

## Totoloto: novo «jack-pot»

Ninguém acertou nos seis números do Totoloto do concurso número dois, fazendo com que sábado esteja em jogo um «jack-pot» superior a cem mil contos.

Os resultados provisórios do escrutínio revelados ontem registaram com o segundo prémio 12 concorrentes que vão receber 965.399 escudos cada um.

Com o terceiro prémio há 567 apostadores (61.191 escudos cada), com o quarto prémio 32.626 (1.561 escudos cada) e com o quinto prémio 655.410 (117 escudos).

Os mais de 58 mil contos do primeiro prémio desta semana vão juntar-se ao valor do primeiro prémio do concurso número três.

A hipótese de um falso seis «ter sido preenchido por brincadeira no recibo de Carlos Pinheiro por algum amigo do coveiro» foi ontem levantada pelos donos do pequeno estabelecimento de electrodomésticos onde está a Agência de Totoloto das Caldas da Saúde.

«Se há alguém que merecia ganhar aquele dinheiro, o Carlos Pinheiro é um deles» — disse o encarregado da Agência, sublinhando que o coveiro é uma pessoa «que vive da miséria, é cego de uma vista e a quem esta história abalou muito os nervos».

O falso seis de Carlos Pinheiro fora, aliás, motivo de uma reportagem, ontem transmitida pela RTP Norte e de uma entrevista à RDP/Antena Um — segundo disse fonte das apostas mútuas.

# Ramalho Eanes está hoje em Aveiro para presidir à sessão de abertura do «Encontro sobre Economia Regional e Desenvolvimento»

Hoje, pelas 9.30 horas, tem início o encontro sobre «Economia Regional e Desenvolvimento» que a Associação Portuguesa de Economistas leva a efeito, durar, te dois dias, no Estúdio 2002, nesta cidade.

A sessão solene, pelas 12 horas, será presidida pelo Presidente da República, gen. Ramalho Eanes, estando a intervenção de fundo a cargo do presidente da APEC, dr.ª Maria Manuela Morgado Batista.

Conhecido já o programa definitivo deste «Encontro», nele serão tratados assuntos do maior interesse

para a região. Assim, pelas 9.30 horas. «Infra-estruturas» será o tema a desenvolver, sob a coordenação do Prof. Dr. Simões Lopes.

Depois do almoço, no Hotel «Imperial», que conta com a presença do Presidente da República, o encontro prossegue, com o tema 2, às 15 horas, «Agricultura», sob a coordenação do eng.º Savinate Pinto.

Amanhã, com início às 9.30 horas, prossegue o encontro, com a abordagem de mais dois temas, «Indústria», com a coordenação do eng.º Amadeu Pires,

e «Enquadramento Institucional e Financiamento», coordenado pelo dr. Nuno Vitorino.

O «Encontro» encerra pelas 18 horas, com a apresentação das conclusões e sessão de encerramento presidida pelo Primeiro-Ministro, Prof. Cavaco e Silva, que fará uma alocução sobre o tema do encontro.

Embora os temas sejam aparentemente reduzidos, neles estão incluídos vários subtemas que privilegiam o debate de assuntos no âmbito da região Aveiro/Coimbra e respectiva zona.

## 7.ª COLECTIVA DE DEZEMBRO ABRIU COM PLENO ÊXITO

Na Galeria «A Grade», nesta cidade, abriu no passado sábado a sua já tradicional «Colectiva de Dezembro», tendo no seu acto inaugural a presença de alguns dos artistas ali representados, designadamente Michael Barrett — recente vencedor de um prémio no Salão de Outono do Casino Estoril — Quintas, e Seixas Peixoto.

Para o decurso desta exposição, que estará patente ao público até 22 do corrente, estão previstas as presenças de outros dos artistas plásticos que ali expõem.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Receberam tratamento no serviço de «Urgência» do Hospital de Aveiro, Manuel Lopes Vieira, de 35 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha da Nazaré e Sebastião Cardoso, de 73 anos, residente em Viso-Esqueira, ambos provenientes dum acidente ocorrido na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade. Ambos depois de assistidos puderam seguir o seu destino.

— De um acidente na variante (Estrada Nacional 109) junto às «Tintas Dankal» recorreram ao hospital, Maria Nazaré Correia M. Coelho, de 57 anos, casada, residente em Ilhavo tendo ficado internada em «observações» e Adelaide Nascimento S. Pedrosa, de 54 anos, casada e residente em Azurva, que depois de tratada regressou à sua residência.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho foram assistidos no Hospital de Aveiro, Manuel Fernando Teixeira Alves, de 40 anos, casado, funcionário da JNPP, residente nesta cidade e Virgílio Justiça Santos, de 36 anos, casado, técnico operador, residente em Sarrazola-Cacia, que apresentava fractura dum braço.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento, João Batista Rocha da Silva, de 15 anos, residente em Solposto, que apresentava traumatismo do pé direito; Graciete Ferreira Santos, de 40 anos, solteira, doméstica, residente em Vagos.

— Transferido do Hospital de Ilhavo recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Fernando Jesus Mirão, de 29 anos, casado, residente na Gafanha da Encarnação.

### QUEDA

Vítima duma queda foi socorrido no Hospital de Aveiro, Paulo Jorge Silva Borralho, de 7 anos, residente em Vilar.

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

**PINHO & SOARES, LDA.** — Sede: Espinho. Objecto: exercício da actividade de café, pastelaria e cervejaria. Capital: 500 000\$00.

**CARTOVAR — FABRICA DE CARTÃO DE OVAR, LDA.** — Sede: Ovar. Objecto: fabrico de papel, cartão canelado e caixas em cartão canelado. Capital: 1 000 000\$00.

**TRICOURO — TRIÂNGULO DO COURO, IMPORTAÇÃO, LDA.** — Sede: São João da Madeira. Objecto: exercício de importação e exportação em geral e especialmente de calçado, seus componentes e afins, e conseqüente comércio, e o negócio de comissões, representações e consignações. Objecto: 1 000 000\$00.

**AGRO-PECUÁRIA PAREDES DA TORRE, LDA.** — Sede: Lugar de Paredes da Torre, Nossa Senhora de Vagos, da vila e concelho de Vagos. Objecto: exploração dos diversos produtos agrícolas, produção de carne e leite e sua comercialização. Capital: 4 500 000\$00.

**MANUEL PINTO & CARNEIRO JÚNIOR, LDA.** — Sede: Lugar de Vergada, freguesia de Mouselos, concelho da Feira. Objecto: compra e venda de imóveis e construção de edifícios. Capital: 1 000 000\$00.

**BERNARDINO & FERREIRA, LDA.** — Sede: Riba, freguesia de S. Maria de Lamas, concelho da Feira. Objecto: transformação, fabrico, comercialização, importação e exportação de produtos de cortiça. Capital: 600 000\$00.

**CATARINO & FERREIRA, LDA.** — Sede: Lugar de Ordonhe, freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira. Objecto: comércio por grosso de máquinas industriais e comerciais e seus acessórios, venda por grosso de ferramentas. Capital: 800 000\$00.

**MARITÁ — CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO, LDA.** — Sede: Lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro. Objecto: confecção de artigos de vestuário em série. Capital: 1 000 000\$00.

**CASTRO & LAGOEIRO, LDA.** — Sede: Fura-douro, freguesia e concelho de Ovar. Objecto: comércio a retalho de géneros alimentícios e o comércio a retalho de bebidas. Capital: 3 000 000\$00.

**CORTIÇAS OLIVEIRAS, LDA.** — Sede: Freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira. Objecto: fabrico, transformação, preparação, comercialização e exportação de produtos de cortiça. Capital: 500 000\$00.

### ALTERAÇÕES DE CAPITAL

Na empresa «Fitamar — Indústria e representações, Ld.ª», com sede no lugar da Borralha, freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira, foi alterado o capital social de 210 000\$00 para 1 500 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Ângelo Alves (85 000\$00), pelo sócio Máximo Dias da Silva (107 000\$00), pelo sócio Augusto Carlos Pires (65 400\$00) e outra quota do sócio Armando Cipriano Guilhoto, de 65 400\$00.

Na empresa «Alberto Resende Martins, Ld.ª», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 100 000\$00 para 1 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio dr. Ramiro António Horta Resende Martins (250 000\$00) e pelo sócio dr. Alberto Resende Martins (750 000\$00).

Na empresa «Oliveira Alves, Irmãos, Ld.ª», com sede em Santa Maria de Lamas, concelho da Feira, foi alterado o capital social de 100 000\$00 para 5 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Américo Cardoso (2 500 000\$00), pelo sócio Nuno António Oliveira Basto Meneses (1 250 000\$00) e outra quota de 1 250 000\$00, pertencente aos sócios Regina de Oliveira Alves Relvas Meneses, Maria Otelinda Oliveira Basto de Meneses e Nuno António Oliveira Basto Meneses.

Na empresa «Fitamar — Indústria e representações, Ld.ª», com sede no lugar da Borralha, freguesia e concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 1 000 000\$00 para 10 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas de 5 000 000\$00, sendo cada uma de cada sócio.

Na empresa «António Augusto de Oliveira Leite, Ld.ª», com sede no lugar da Aldeia Nova, freguesia de Escapães, do concelho da Feira, foi alterado o capital social de 300 000\$00 para 900 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, 450 000\$00, pertença de cada um dos sócios.

## Grande festa da juventude vai ter a presença do padre Zezinho

É já no próximo sábado que, no pavilhão do Beira Mar, pelas 21 horas, terá lugar um sarau musical para encerramento do Ano Internacional da Juventude, que ficará a constituir a grande festa da juventude cristã da Diocese de Aveiro.

Neste sarau, a grande atracção será o famoso padre Zezinho, sacerdote que tem consagrado toda a sua vida à juventude e, concretamente à pastoral juvenil, muito conhecido também pela sua qualidade de músico (autor) e escritor.

Participa ainda o Grupo Etnográfico da Ria, da Gafanha da Encarnação, e o grupo «Raiz».

Os interessados podem levantar as senhas de ingresso na Livraria «Santa Joana», e no Secretariado da Pastoral Juvenil, nesta cidade.

## Parlamento Europeu

(Cont. da 1.ª página)

O presidente do Parlamento Europeu não deixou, no entanto, de sublinhar as dificuldades que se encontram associadas ao alargamento, afirmando que «a integração de duas economias nacionais que têm a sua originalidade num conjunto que não é ainda totalmente homogéneo é um empreendimento difícil».

«Para o conseguir, disse, «é preciso que o sentimento de solidariedade se imponha em relação às tentações do egoísmo nacional».

Pierre Pflimlin, no termo da sua curta intervenção, exprimiu a convicção que a adesão de Portugal e Espanha à Comunidade Europeia resulte «num acréscimo de dinamismo» no «combate» que o Parlamento Europeu iniciou visando «instituir uma União Europeia».

A alocução do presidente do Parlamento Europeu foi seguida pela colocação, na sala do plenário, das bandeiras nacionais dos dois novos países membros.

O acto foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas por parte dos parlamentares presentes.

Entre estes contavam-se a maioria dos 24 parlamentares portugueses, notando-se, no entanto, a ausência do cabeça de lista PSD, Pinto Balsemão, que de acordo com a disposição definida deveria tomar assento ao lado do chefe de fila dos sociais democratas portugueses. — (NP)

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 174

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 300925 e 807664 — Telex 43579.  
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

### ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

#### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# Obras da Capela de Assequins continuam em bom andamento



As obras da capela de Assequins estão já em fase adiantada.

As obras da nova Capela de Assequins, lugar da freguesia de Águeda, continuam a avançar em bom ritmo, estando assim a efectivar-se todo um processo que teve o seu início há 6 anos, numa reunião realizada na Casa do Povo, na qual foi constituída uma comissão a fim de liderar o projecto de alargamento e renovação do antigo imóvel, construído na segunda metade do século XVI, em honra de Nossa Senhora da Graça. O projecto de remodelação da antiga Capela, elaborado graciosamente pelo engenheiro Armando Roque, foi abandonado quando, após uma visita da comissão ao edifício, foi ventilada a hipótese de construção de uma nova Capela, hipótese essa que acabou por ser a escolhida. Os elementos da comissão iniciaram o trabalho, compraram um terreno contíguo ao antigo edifício, tendo o Episcopado entregue ao engenheiro, Naftali, o projecto do novo imóvel, que, actualmente, se encontra já em adiantada fase de construção.

O empreendimento, segundo conseguimos apurar, orça os 15 mil contos, montante elevado, e para cuja cobertura têm contribuído os donativos de empresas aguedenses, de emigrantes, da Junta de Freguesia de Águeda e, ainda, as receitas das iniciativas da Comissão de Obras, como, por exemplo, um cortejo de oferendas e espectáculos no Salão CEFAS.

Em contacto estabelecido com um dos membros da atrás citada comissão, foi-nos afirmado que a antiga Capela, após a conclusão das obras, irá ser demolida, permitindo assim a existência de mais espaço no largo onde, anualmente, se realiza a tradicional Festa do Pau.

Ainda segundo a mesma fonte, a demolição do imóvel do século XVI não significa que se venha a perder um monumento importante, pois a velha Capela não apresenta um tipo de arquitectura de valor artístico elevado.

## ÁGUEDA

# Ordenamento de trânsito na cidade foi alterado

A implantação de semaforização nos locais onde se verificam mais conflitos de trânsito na rede viária de Águeda, obrigou a que se aplicasse um novo ordenamento do tráfego.

Assim, a fim de assegurar uma marcha regular aos veículos que circulam na Estrada Nacional N.º 1, além de estar proibido o estacionamento naquela via, existe também a proibição de voltar à esquerda nos cruzamentos situados entre a ponte sobre o Rio Águeda e o Hospital. Deste modo, quem se dirige a Paredes vindo do sul, terá de utilizar um itinerário alternativo, pelo interior da cidade, assim como quem se dirige para Assequins, vindo do norte. Esta situação vai, sem dúvida, criar muitos problemas no trânsito interno da cidade, apesar do facto de a Câmara Municipal ir executar algumas obras de construção civil tendentes a minorar esses problemas, designadamente, uma rotunda de inversão de marcha junto ao cruzamento da Rua José Sucena com a E. N. N.º 233, que permitirá aos automobilistas que se dirijam para Paredes, tomar, de novo, o respectivo sentido.

Um dos locais que mais conflitos cria no trânsito da E. N. N.º 1, em Águeda é a gare da Rodoviária Nacional, existindo, igualmente, um novo ordenamento para as carreiras de passageiros que utilizam o edifício da Rua da Misericórdia. As carreiras que se deslocam no sentido Norte-Sul, não poderão parar na gare, sendo obrigadas a utilizar o interior da cidade para retomar à E. N. N.º 1, enquanto as vindas do sul continuarão a estacionar no local habitual.

Como nos referiu o engenheiro-chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal, o novo ordenamento do trânsito implica que se realizem acções de divulgação e de fiscalização para que a situação não se torne pior do que a existente anteriormente.



A foto mostra uma das placas que indicam os novos itinerários a utilizar na cidade de Águeda.

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR  
EXEMPLAR RECEBA DIA-  
RIAMENTE O «DIÁRIO DE  
AVEIRO» EM SUA CASA OU  
NO LOCAL DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# «Quero começar por inventariar as necessidades mais gritantes da freguesia»

Entrevista de  
Carlos Rodrigues

— DECLAROU AO NOSSO JORNAL O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ÁGUEDA, MANUEL SILVÉRIO

Os resultados das eleições autárquicas realizadas no passado dia 15 de Dezembro, ditaram que o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Águeda, fosse ocupado pelo candidato proposto pelo Partido Social Democrata, um industrial aguedense de 38 anos, de seu nome Manuel Silvério Simões Dias.

Iniciando um pequeno conjunto de declarações prestadas ao nosso jornal, o novo presidente da Junta de Freguesia de Águeda expressou a sua gratidão relativamente àqueles que o elegeram:

«Ao iniciar o mandato, quero antes de mais e publicamente, agradecer ao eleitorado da freguesia de Águeda a confiança que em mim depositaram. Também não podia deixar aqui sem uma palavra de gratidão, todos aqueles que mais perto de mim convivem, pois foram eles os grandes obreiros da minha eleição».

Referindo-se à actuação do seu antecessor naquele cargo, João Carlos Riolo, Manuel Silvério afirmou: «Quero congratular-me com o presidente cessante pela maneira simples, amiga e transparente como me entregou a presidência da Junta de Freguesia. Posso afirmar, sem menosprezo para qualquer presidente anterior, que não deve haver possibilidade de igualar um trabalho tão profícuo e tão digno. O meu muito obrigado».

«QUERO COMEÇAR POR INVENTARIAR AS NECESSIDADES MAIS GRITANTES».

Inquirido sobre os objectivos a alcançar durante o seu mandato, o nosso interlocutor declarou: «Sem querer ferir ou desiludir todos aqueles que em mim acreditaram e todos aqueles que sofrem continuamente o esquecimento a que são votados, e dando continuidade àquilo que disse nas sessões de esclarecimento, não irei poder fazer grandes obras nestes primeiros meses. As razões são muito simples e baseiam-se num trabalho inicial que pretendo realizar e que não tenho possibilidade de efectivar tão rápido quanto desejaria. Plagiando um pouco o presidente da Câmara Municipal, também ele eleito pela primeira vez, quero começar por inventariar as necessidades mais gritantes existentes na nossa freguesia, algumas delas bem perto da cidade, planejar a melhor solução e, depois, passar à acção».

«Tentarei, contudo, cumprir tanto quanto possível o plano que foi deixado pelo presidente cessante, plano esse que se debruça essencialmente sobre a rede viária. Foi-me legado um trabalho bastante imaginativo e

que me abre boas perspectivas para um trabalho ainda com mais possibilidades de privilegiar determinadas situações que, à partida, são realmente as mais carenciadas».

«EM CONJUNTO COM A CÂMARA TENTAREMOS SOLUCIONAR AS FALTAS DAS POPULAÇÕES»

A Junta de Freguesia de Águeda tem vindo a ser acusada de constituir um organismo que não passa de um mero «passador de atestados», sendo, ainda, apontada, a necessidade de definir as suas áreas de intervenção.

«Penso que, em consonância com o presidente do município, a Câmara Municipal está mais vocacionada para intervir no perímetro urbano de Águeda, mais propriamente e além da própria cidade, nos lugares de Assequins e Paredes, o que, no entanto, não significa que a Junta de Freguesia não venha também a dedicar-se aos problemas que afectam as populações desses lugares. Foi ponto assente entre mim e o eng.º José Júlio Ribeiro, que será a Junta a apresentar directamente ao presidente as carências dos lugares situados fora do perímetro urbano. Em conjunto tentaremos estudar a melhor possibilidade de vir



Manuel Silvério: um homem normalmente ganhador

a solucionar as faltas mais gritantes das populações, como, por exemplo, as redes viária e escolar e o abastecimento de água, sem esquecer a ajuda e promoção a colectividades de cariz recreativo ou cultural já existentes ou que, porventura, se venham a formar».

Para finalizar, Manuel Silvério, sobre a possibilidade de se verificar no elenco do órgão autárquico a que preside a unidade e coesão entre as várias formações políticas que o compõem, expressou a sua esperança em que essa condição essencial para a realização de um bom trabalho realmente exista: «espero contar inteiramente com o apoio dos elementos que comigo fazem equipa nestes 4 anos, assim como, espero que as cores políticas fiquem de fora das portas da Junta de Freguesia».

## NOTÍCIAS DE VAGOS:

### Adiadas eleições no Centro de Educação e Recreio

Não chegaram ao final as eleições para os corpos gerentes no Centro de Educação e Recreio de Vagos, em virtude de a lista apresentada pela Direcção cessante não reunir o consenso da maioria dos membros propostos.

Na verdade, segundo foi afirmado no decorrer daquela Assembleia, a lista foi elaborada sem contacto prévio com os associados, o que desde logo inviabilizaria a votação, em virtude dos dois presidentes propostos — prof. João Gonçalves de Almeida e João da Silva Frada — terem apresentado publicamente a sua indisponibilidade.

Tal situação viria, contudo, a revelar-se ilegal, uma

vez que os estatutos previam a afixação das listas com alguma antecedência, o que não foi cumprido.

Isso bastou para que a Mesa, presidida pelo vice-presidente Francisco Nunes de Oliveira, não desse provimento à eleição, que terá agora de repetir-se.

Recorde-se que a actual Direcção, liderada por Fausto Martins Silvestre, se encontra em funções desde Janeiro de 1985, e sucedeu a uma outra presidida por Basílio de Oliveira que entretanto pediu a demissão por razões que tiveram a ver com a festa de aniversário do clube.

A próxima eleição vai ter lugar a 1 de Fevereiro próximo.

### Ex-presidente da Câmara vai ser homenageada

Organizado por um grupo de funcionários da Câmara, vai realizar-se um jantar de confraternização e homenagem à ex-presidente do município, que durante nove anos esteve à frente dos destinos da autarquia.

Será, segundo aquela Comissão, o primeiro testemunho público da passagem de Alda Vitor neste concelho, e espera-se que a mesma possa ser rodeada do carinho e da projecção que se pretende.

Recorde-se que a antiga presidente da Câmara de Vagos foi eleita pela primeira vez pelo CDS, em 1976, tendo mais tarde, em 1979, sido reeleita por aquele mesmo partido. Em 1982, porém, divergências de fundo com a Comissão Política dos centristas, obrigaram a

antiga edil a procurar apoios de outra formação partidária, tendo conseguido ser eleita, por escassa margem de votos, pelo PPM.

Com uma gestão algo polémica, Alda Vitor conseguiria, no entanto, neste seu derradeiro mandato, levar por diante a construção do Parque de Campismo da Vagueira, obra que fica a atestar a capacidade financeira do município, que para o efeito teve de endividar-se junto do Fundo de Turismo, por duas vezes, para conseguir o pagamento da obra, orçada em cerca de 150 mil contos.

O novo presidente da Câmara, segundo apurámos, não vai estar presente naquela homenagem.

## EM FERMENTELOS

### Criado novo agrupamento do Corpo Nacional de Escutas

Na presença do bispo de Aveiro, realizou-se no passado domingo a formação de um novo agrupamento de escuteiros da região de Aveiro, desta vez em Fermentelos.

Numa cerimónia presidida por D. Manuel, fizeram a sua promessa de escuteiros 8 dirigentes, 22 exploradores e 11 lobitos que, assim, ficam a constituir mais um elemento da Família do CNE.

Nas cerimónias encontrava-se presente um elevado número de fermentelenses, que, depois, confraternizou num são convívio na sede da Banda Velha, gentilmente cedida para o efeito, ao qual assistiram inúmeros escuteiros da região.

Ao novo agrupamento os nossos votos de felicidades.

A.N.

### Incêndio causa elevados prejuízos

Ontem cerca das 16 horas deflagrou um incêndio na residência de Manuel Saraiva Coutinho em Carvalho da Macinhata — Águeda.

O sinistro que provocou avultados prejuízos cujo valor ainda desconhecemos mobilizou as corporações de Águeda e Albergaria-a-Velha que para ali fizeram

deslocar vinte elementos.

Segundo apurámos a origem terá sido um curto-circuito. A esposa do proprietário da casa, Lucinda Batista da Silva, de 65 anos, teve de ser socorrida no Hospital de Águeda mas pôde regressar à sua residência.

## NO PRÓXIMO DIA 31

### Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda vai reunir em Assembleia Geral

No próximo dia 31 do corrente mês vai ter lugar uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda,

a realizar na sua sede, pelas 20 horas. A ordem de trabalhos é a seguinte:

Meia hora para se tratarem assuntos de interesse para a colectividade.

Apreciação e votação do relatório de contas do exercício de 1985.

Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1986/1987.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine  
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## MONTEMOR-O-VELHO

## Recordando o poeta e pedagogo Afonso Duarte por ocasião da passagem do 102.º aniversário do seu nascimento

Recordar Afonso Duarte é um dever de gratidão para com tão ilustre figura que contribuiu, com dignidade, para o desenvolvimento das letras, do ensino e da arte no nosso País.

Por isso, aqui estamos a recordar esse vulto inolvidável da cultura portuguesa contemporânea.

Afonso Duarte nasceu em 1 de Janeiro de 1884 na recém-criada freguesia da Ereira, deste concelho de Montemor-o-Velho, tendo falecido em 5 de Março de 1958, com 74 anos, na cidade de Coimbra, e encontra-se sepultado no seu torrão natal, como seu derradeiro desejo.

Em 1896, na escola de Alfaiates, concluiu o exame de instrução primária. Decorridos que são 2 anos e após algumas indecisões por parte de seus pais, Afonso Duarte vai até Coimbra para iniciar os seus estudos. Frequenta o Colégio Mondego durante 3 anos e no período que vai de 1898 a 1902. No Liceu José Falcão completa os estudos secundários. De 1909 a 1914 frequenta a Universidade. Inicia a sua preparação para a Escola Militar, termina como bacharel em Ciências Físico-Naturais.

Afonso Duarte colabora com os seus poemas em revistas como a «A ÁGUA»; O Almanaque Ilustrado do Jornal «A PRAIA DA FIGUEIRA da Figueira da Foz»; «DIONYSOS», de Coimbra; e em 1924 fundou a revista «TRIPTICO» juntamente com Branquinho da Fonseca e o figueirense João Gaspar Simões.

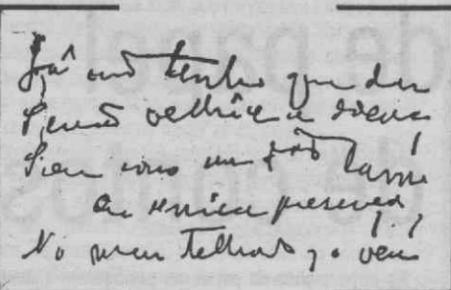
Afonso Duarte, como professor, esteve ligado ao ensino até 1932. Em 1914 leccionou como professor provisório no Liceu de Vila Real (Trás-os-Montes); foi estagiário na Escola Nor-

mal Superior de Lisboa em 1915, mas em 1917 foi professor do Liceu de Gil Vicente, de Lisboa, tendo terminado a sua actividade docente na Escola Normal Primária, de Coimbra.

Como professor de desenho, Afonso Duarte, foi exemplar sobre o ponto de vista pedagógico, didáctico e científico. A sua arte pelo desenho foi pouco conhecida em Portugal mas mais considerada no estrangeiro. Como mestre do desenho, ensinou, levou a efeito descobertas, escreveu e expôs trabalhos.

Afonso Duarte, como etnógrafo, dedicou-se a fundo ao estudo da etnografia do folclore nacional. Começou pela cerâmica, e de seguida os trajes, as rendas e os bordados, e finalmente os instrumentos e utensílios domésticos, agrícolas e piscatórios.

O poeta Afonso Duarte foi atraído pela poética popular de onde efectuou recolhas e em 1936 preparou o livro «O ciclo do Natal da literatura oral portuguesa».



Trecho do último poema escrito por Afonso Duarte, dois meses antes da sua morte. Pode ler-se: «Já não tenho que dar senão velhice e doença/Sou como um chão lavra/Ou única presença No meu telhado o ven!».

Afonso Duarte foi o sócio n.º 184 da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Os amigos e admiradores (que compreendem e amam a verdadeira poesia) do poeta, Afonso Duarte, prestaram-lhe em 23 de Junho de 1956 tão justa como merecedora homenagem que teve lugar em Coimbra e no castelo de Montemor, proporcionando-lhe, como ele disse, «uma hora de beleza nunca vivida».

No castelo de Montemor e mais propriamente nas ruínas do Paço das Infantas foi descerrada uma lápide com o seguinte poema-autógrafo do poeta:

Onde nasceu Fenão Mendes Pinto?  
Jorge de Montemor onde nasceu?  
A mesma terra o mesmo céu que eu pinto.  
Castelo velho, foi deles é meu.

Afonso Duarte foi homenageado em 1984, por ocasião do 1.º centenário do seu nascimento, em Coimbra com a inauguração, no Edifício Chiado, de uma exposição bio-bibliográfica, e na Ereira foi descerrado um busto em sua honra, efectuado um colóquio sobre a vida e obra do poeta e finalmente foi inaugurada uma sala-museu na Associação Cultural e Desportiva.

O poeta, Afonso Duarte, legou-nos uma vasta e variada obra cujo valor literário é incalculável e que, apenas, passamos a citar parte: 1904 — «Composições verdes», que não chegou a ser publicado. 1912 — Publica o «Cancioneiro das Pedras», com poesias escritas entre 1906 a 1910. 1914 — É publicado o livro cujo título é «Tragédia do Sol Posto». 1916 — São publicados os volumes «Ritual do Amor» e «Rapsódia do Sol Posto». 1925 É publicado o volume «Barros de Coimbra». 1929 — É publicado o volume «Os sete poemas líricos», de todas as suas obras esta foi considerada uma das melhores. 1933 — Publica «Desenhos Animadas de uma criança de sete anos». 1936 — É publicado o volume «O ciclo de Natal na literatura portuguesa». 1947 — A Seara Nova edita «Ossadas», poesias escritas entre 1922 a 1946. 1948 — Publica-se «Um esquema do cancionário português». 1949 — É publicado o livro «Post-Scriptum de um combatente», «Eugénio de Castro», «Terra Natal» e «Saudação a Pascoas». 1950 — «Sibila» (Trinta e cinco redondilhas fingidas) e «Soneto verdadeiro» publicado na mesma data. 1952 — São publicados os livros «Canto da Babilónia» e «Canto de Morte e de Amor». 1956 — A sua «Obra Poética» sai com este título, onde é feita a recolha de todos os seus livros e a cuja obra se junta «O Anjo da Morte e outros poemas». 1957 — Sai uma 2.ª edição da sua «Obra Poética»



acrescentada com novas poesias. 1960 — A título póstumo «Lápides e outros poemas».

A quase totalidade das obras do poeta, Afonso Duarte, já não se encontram à venda, por estarem esgotadas, impossibilitando assim a sua aquisição e subsequente leitura aos amantes da poesia. Era bom que houvesse uma Editora ou mesmo uma entidade oficial ligada à Cultura no nosso País que tomasse a iniciativa de editar todas as obras do genial poeta.

Afonso Duarte, como pessoa, não esquecia a sua condição humilde. Apesar de ilustrado pelas letras, era afável, de bom trato, respeitador e amigo do próximo; homem de uma personalidade rara e de um profundo humanismo.

Afonso Duarte, como poeta, continua a ser um nome grande da poesia no nosso País. O poeta morre, mas a sua obra continua imortal. Toda a sua poesia contém um puro sentimentalismo ao mesmo tempo que é profundamente humana. Alguns dos seus proeminentes poemas foram inspirados nas gentes que com ele convivia e amava; gentes humildes e sinceras como o poeta.

A poesia de Afonso Duarte foi considerada, como sendo talvez, o derradeiro e o mais alto testemunho de um época.

Afonso Duarte, o homem, o amigo, o poeta, o pedagogo, para jamais esquecer.

Henrique Pardal dos Santos

## CANTANHEDE

## Eleição de corpos gerentes para o biénio 1986/87 nos Bombeiros Voluntários

No salão de festas do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, com a presença que já vem sendo tradicional de escassas centenas de pessoas, efectuou-se, praticamente, a reeleição dos órgãos sociais para o biénio de 1986/87. Presidiu à mesa da Assembleia-Geral, por ausência do presidente deste sector burocrático, eng.º A. Rocha São Miguel Bento, o vice-presidente do mesmo órgão, Francisco Loaisa Caixa, ladeado pelo secretário Hélder Cravo e A. Henriques Figueira.

Lida a acta pelo secretário H. Dias Cravo, referente à sessão anterior, a qual foi aprovada, procedeu-se à votação secreta, de uma única lista de elementos, apresentada à mesa e que teve 57 votantes, sendo 47 (sim), 8 (não) e 2 nulos. Deste modo, os componentes são os seguintes: Assembleia-Geral — presidente, António Rocha de São Miguel Bento; vice-presidente — Francisco Caixa; secretários — Hélder Dias Cravo e José Sacarrão Requexo, todos reeleitos. Direcção — Jorge Manuel de Figueiredo (presidente); eng.º Fernando de Melo, (vice-presidente); secretários — Francisco Lourenço e José Júlio Mendes e tesoureiro Artur Fernandes, todos reeleitos; vogais — Manuel Cabete Rodrigues e António José Pacheco (ambos eleitos), e suplentes — Manuel Pereira Marques (eleito) e João José G. Pais de Sousa (que transitou do efectivo directivo do outro mandato para este sector). Conselho Fiscal — presidente, dr. Albano Pais de Sousa; vice-presidente — Ilídio de Oliveira e relator, Licínio Alves dos Santos, todos reeleitos.

Com algumas considerações do presidente da mesa, aquela reunião foi encerrada sem que não se deixasse lamentar no auditório, de que o número de presentes foi escasso, como já entrou em uso neste clima associativo em que a vila vive. Em boa verdade, com mais de 2.300 sócios, a A.H.B. Voluntários juntou naquela noite, fria e húmida, uma confrangedora percentagem mínima de presentes, cuja maioria eram os próprios «soldados da paz». Até quando durará esta incúria, este desleixo, entregando-se às «mãos» dos «carolas» a vida das colectividades locais? E, quando estes se entregarem também ao ostracismo, como é que vai ser?

## «ESTICADINHOS»

## VÃO MELHORAR SEUS TRAJES?

Desde o início deste agrupamento em 1935, em que a sua indumentária se tornou numa das mais garridas e típicas do folclore português, recolhida nesta região da Gândara e remontando a 1850, que estava na mente dos que dirigiam os seus destinos (e de que agora se volta a levantar essa particularidade), de que o traje deveria ser enriquecido com uma jaqueta para ser envergada pelos rapazes e uma capa para o dorso das raparigas.

A ideia volta a tomar vulto, agora pelos membros directivos da nova Associação Cultural do Rancho Regional «Os Esticadinhos», tudo se conjugando para que a já rica indumentária do conjunto, se torne ainda mais brilhante e mais bela, e que depois se tomará (como traje único) num grande expoente entre os trajes dos ranchos folclóricos e etnográficos nacionais.

Entretanto, o Rancho prepara-se para vir a dar o seu concurso aos compromissos já assumidos.

## 54 ANOS DE SACRISTÃO ATÉ MORRER

Finou-se, no Hospital Distrital desta vila, depois de ter estado alguns dias nos Hospitais da Universidade de Coimbra, o sacristão desta paróquia, Pedro da Costa Cabral, de 81 anos, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira — Lisboa, e radicado nesta vila há mais de 60 anos. Com os seus pais esteve durante pouco tempo na freguesia da Tocha, deste concelho, e depois fixaram-se (todos), em Cantanhede onde seu pai era marceneiro.

Tinha 27 anos de idade quando lhe foram entregues as chaves da Igreja Matriz local, mais propriamente a 1 de Julho de 1931, pelo rev. pároco (de então) Angelino Veloso, embora exercesse a profissão de sapateiro e que muito mais tarde deixou praticamente de exercer, para se dedicar no zelo do templo e nos actos do culto. O «Pedro Sacristão» que se tornou numa figura muito estimada e conhecida localmente, muito magro de corpo mas sempre ligeiro nas suas passadas, viveu, até morrer, a vida da «sua» igreja,



Pedro da Costa Cabral.

pois somente quando estava doente, as «matinas», o «meio-dia» e as «trindades» deixavam por si de serem tocadas pelos sinos do campanário da referida igreja. Quer com frio, quer com chuva ou sol, os seus cinquenta anos de sacristia ao serviço da comunidade local, foram um exemplo de persistência, de carinho e dedicação extraordinária, eivado pela sua grande fé de cristão convicto e temente a Deus. O Pedro Cabral ficará na história do templo matricial desta vila como o mais longo servidor. Gozando de gerais simpatias, durante o serviço que prestou, tangeu os sinos para baptizados, casamentos e funerais, e outros acontecimentos ou cerimónias religiosas, com uma mestria de quem tinha sido talhado para o fim que serviu e amou. Homem inteligente, era um autodidacta no conhecimento de passagens do Evangelho: ele foi o «arquitecto» da feitura dos presépios pelo Natal — tinha um especial jeito — demonstrando uma veia de artista que também se estendeu a alguns espectáculos cénicos, onde a sua veia humorística se sobressaía.

Era casado com D. Emelinda Cruz, e pais de António, Gabriel, João, José, Manuel, Miguel e Pedro da Cruz Cabral, e de Maria de Lurdes C. Cabral, residente em Cruz de Pau — Amora.

O seu funeral realizou-se para o cemitério municipal de Cantanhede, com bastante acompanhamento, e muito pesar, tendo antes havido missa de corpo presente dentro do templo onde o extinto dedicou grandes anos de vida, proporcionando que o celebrante e pároco local, rev. padre A. Dionísio, tivesse feito uma linda homília sobre quem não tinha grandes pretensões a ser rico mas que um dia «sonhara» ser muito mais «Alguém» mas a que os seus pais nunca tiveram meios económicos, realçando ao mesmo tempo a dedicação e fervor com que desempenhou o cargo de sacristão.

Quando em 1981 fez as suas «bodas de ouro» ao serviço da paróquia, foi alvo de uma manifestação e lhe atribuíram uma prenda que ele muito apreciou e ficou gravada no seu coração.

## O BEIRALTINO ARTUR PAIS

Com a idade de 94 anos, faleceu no Hospital de Cantanhede Artur Pais dos Santos Fernandes, que exercia a profissão em trabalhos de ourivesaria. Natural de Folgoso, concelho de Gouveia (B.A.), tinha vindo para esta vila há 61 anos, onde se consorciou com D. Maria da Luz Jesus Capoa. Era pai de Fernando (radicado em Mafra), de Celestino (protésico em Lisboa), das D. Maria de Lurdes, residente em Coimbra, de Alice, actualmente radicada nos EUA e de Felismina, residente nesta vila. Era irmão do comerciante na Rua da Sofia, em Coimbra, José Pais dos Santos e de Alfredo Pais Santos, também radicados em Coimbra.

Tendo sofrido há tempo um acidente por atropelamento, aquele beiraltino há muito que ficara abalado de saúde. Apesar de radicado a sua maior vida em Cantanhede, onde actualmente seria a pessoa mais idosa entre os seus habitantes, ele sempre decantava as belezas da sua terra natal e da Serra da Estrela, onde, cremos, que anualmente se deslocava a Folgoso, a terra do célebre pastor Viriato e de que ele se orgulhava, a fim de assistir às festas da Senhora do Socorro, cuja Jevoção era fervorosa.

Pessoa muito afável, conversador, o seu corpo foi sepultado no cemitério municipal desta sua terra de adopção, com muito acompanhamento.

A família enlutada a expressão do nosso muito pesar.

Licínio Alves

# Portugal é o país da CEE que menos gasta em cultura e distração

Os portugueses são os que, entre os seus parceiros da Europa comunitária, menos gastam em cultura e distração — revelam estatísticas da CEE.

Um estudo agora editado por Rosa Dias, da Direcção-Geral de Concorrência e Preços, refere números oficiais da Comunidade, onde se comparam as várias estruturas de consumo.

Assim, pode-se concluir que o grupo dos produtos alimentares adquire a maior importância no Luxemburgo, Espanha e Portugal, em que representam mais de 32 por cento da suas estruturas de consumo, variando entre 15 e 19 por cento em países como a Alemanha, Holanda, Reino Unido, Dinamarca e Bélgica encontrando-se em situação intermédia, ou seja, com valores compreendidos entre os 20 e 25 por cento a França e a Irlanda, e 25 e 30 por cento a Grécia e a Itália.

Quanto ao grupo das bebidas e tabaco, destacam-se a Irlanda e a Dinamarca com valores entre 7 e 8 por cento, apresentando os restantes países uma situação

bastante homogénea com valores compreendidos entre 3 e 5 por cento.

O grupo de vestuário e calçado assume o valor mais baixo de 5,5 por cento na Dinamarca e os valores mais elevados na Itália (10,2 por cento) e na Grécia (12,8 por cento), apresentando os restantes países cifras compreendidas entre 7,5 e 9,5 por cento.

No grupo referente à habitação, gás e electricidade, destacam-se países como a Bélgica, a Alemanha, a Holanda, o Reino Unido e a Dinamarca, com valores compreendidos entre 13 e 16 por cento, apresentando a Itália e a Irlanda apenas valores de 7,6 e 9,6 por cento, respectivamente.

Os bens e equipamentos são um grupo que requer nos vários países um esforço muito semelhante dos orçamentos familiares — valores entre 7 e 9 por cento, apenas se aproximando dos 10 por cento a Bélgica (9,5 por cento) e o Luxemburgo (9,9 por cento).

As despesas com a saúde assumem particular

importância na Holanda (11 por cento) e na França (7 por cento) e apresentam um peso muito reduzido no Reino Unido (0,5 por cento) e na Dinamarca (1,8 por cento), situando-se nos restantes países em valores compreendidos entre 2 e 5 por cento.

Os transportes e comunicações pesam na estrutura de consumo dos ingleses 17,4 por cento, o seu valor mais elevado, seguido da Irlanda (16,4 por cento). Nos restantes países os valores variam entre 11 e 15 por cento, apresentando Portugal e Espanha os valores mais baixos de 8,3 e 9,7 por cento.

O grupo que engloba cultura e distração apresenta-se com valores muito homogéneos sendo o valor mais baixo de 4,3 por cento pertencente a Portugal.

No grupo residual de outros bens e serviços é a Irlanda que apresenta o valor mais elevado de 18,7 por cento, apresentando os restantes países valores compreendidos entre 8 e 15 por cento. O valor mais baixo de 5 por cento é apresentado por Portugal.

# Exportações de pasta de papel atingem 56,8 milhões de contos

De Janeiro a Outubro de 1985 as exportações de pasta celulósica para o fabrico de papel atingiram os 56,8 milhões de contos, mais 18,1 por cento do que em igual período de 1984.

Dados do Instituto dos Produtos Florestais referem que em volume as exportações licenciadas de pasta celulósica e outras matérias-primas para o fabrico de papel atingiram um milhão e 21 mil toneladas, contra 784 mil toneladas alcançadas nos primeiros dez meses de 1984.

O saldo foi favorável a Portugal em 53,5 milhões de contos, pois o valor das importações registado de Janeiro a Outubro de 1985 foi de 3,3 milhões de contos.

A CEE continua a ser a zona que mais pasta para papel compra a Portugal, tendo nos primeiros dez

meses as exportações alcançado os 40 milhões de contos, isto é, 68,7 por cento do total exportado por Portugal.

A França com 9,1 milhões de contos, a Holanda com 7,7 milhões e a RFA com 7,4 milhões, foram os países da CEE que mais pasta celulósica compraram a Portugal.

Para a EFTA foram três milhões de contos, para o resto da Europa 5,7 milhões e para o resto do mundo 8 milhões.

Durante os primeiros dez meses de 1985, as exportações portuguesas de papel registaram um valor de 19 milhões 937 mil contos, o que em relação a igual período de 1984 representou um acréscimo de 30,2 por cento.

As importações de papel, no período em análise, foram de 11,9 milhões de contos, o que significa que as trocas comerciais deste bem foram favoráveis a Portugal em 8 milhões de contos.

Em volume, Portugal exportou 272,5 mil toneladas e importou 94,9 mil toneladas de papel.

Os países da CEE foram os que mais papel compraram a Portugal, já que as exportações para aquela zona atingiram os 12,1 milhões de contos (60,8 por cento do total).

De salientar que o principal país de destino das nossas exportações foi Espanha, que absorveu perto de 4 milhões de contos de papel.

# Salários em atraso: estipuladas as medidas a adoptar

O Decreto-Lei estipulando as medidas a adoptar para resolver a questão dos salários em atraso vai ser publicado na próxima quinta ou sexta-feira no «Diário da República» — disse ontem uma fonte do Ministério do Trabalho.

O Decreto-Lei explica em termos práticos as medidas tomadas em Conselho de Ministros em finais de Dezembro passado, visando pôr cobro conjuntamente, às situações de trabalhadores com salários em atraso.

De acordo com as medidas que entrarão brevemente em vigor, os trabalhadores a quem a retribuição devida se tiver vencido há mais de 30 dias e o montante em dívida for igual ou superior à retribuição equivalente a um mês de trabalho, poderão rescindir o contrato e despedirem-se ou suspenderem o contrato de trabalho, e passarem a ter acesso aos benefícios dos desempregados involuntários.

Em caso de rescisão, o trabalhador deve comunicar o seu propósito à empresa com um aviso prévio mínimo de 10 dias, passando a ter direito a uma indemnização correspondente a um mês por cada ano ou fracção de antiguidade, não podendo ser inferior a três meses.

Os trabalhadores que usem deste direito passarão a ter acesso aos esquemas de protecção social a que têm direito os desempregados (subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego).

Caso se comprove a impossibilidade da empresa pagar a indemnização devida, o trabalhador pode requerer às instituições de segurança social o respectivo pagamento, até ao limite máximo de seis meses de retribuição.

Na hipótese de escolherem apenas a suspensão do contrato e não o quererem rescindir, os trabalhadores com um mínimo de seis meses de antiguidade e com retribuições vencidas e não pagas podem requerer a equiparação com os desempregados para efeitos de percepção do subsídio de desemprego durante seis meses ficando o contrato suspenso durante este período.

A suspensão do contrato de trabalho não interrompe para os trabalhadores a contagem do tempo de serviço nas empresas, para efeitos de acesso futuro aos esquemas de protecção no desemprego.

Os trabalhadores em situação de salários em atraso deverão requerer o subsídio de desemprego ou o pagamento da indemnização, consoante os casos, ao Centro Regional de Segurança Social pelo qual o trabalhador esteja abrangido.

O requerimento deve ser entregue e apresentado no Centro de Emprego da área de residência onde serão também prestadas todas as informações sobre a questão.

As medidas consagradas pelo diploma poderão ser utilizadas pelos interessados até três meses depois da sua entrada em vigor.

## I.P.P.C. ASSINA PROTOCOLO COM O ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

O Instituto Português do Património Cultural (IPPC) vai assinar hoje um protocolo com o Estado-Maior do Exército destinado a preservar o património histórico-monumental português. O documento, que será assinado na Biblioteca do Estado-Maior do Exército por Palma Ferreira, presidente do IPPC, e pelo chefe do Estado-Maior, general Jorge Salazar Braga, tem como objectivo enquadrar uma série de intervenções em monumentos de carácter militar, como praças fortes e castelos. Por outro lado, na semana passada o IPPC iniciou diligências para a aquisição pelo Estado da parte particular do Convento de Tibaes, situado no concelho de Braga, estando neste momento peritos da Secretaria de Estado da Cultura e do Ministério das Finanças a acertar o preço com os proprietários.

## PERTENCEU À JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

## FALECEU O GENERAL SILVÉRIO MARQUES

O general Jaime Silvério Marques, que fez parte da Junta de Salvação Nacional, morreu ontem na sua residência em Lisboa.

Jaime Silvério Marques tinha 71 anos (fazia 72 anos no próximo dia 16 de Fevereiro), foi também o primeiro chefe do Estado-Maior do Exército depois do 25 de Abril.

Exerceu aquelas funções de 29 de Abril de 1974 a 30 de Setembro do mesmo ano.

Desde 1 de Outubro de 1974 que Jaime Silvério Marques se encontrava na situação de reserva. Era oriundo da arma de engenharia.

O funeral realiza-se hoje, terça-feira.

## PELO PAÍS

### COMANDO NAVAL SEM MEIOS DE CONTROLO DE PESCA NOS MARES DOS AÇORES

Cento e dez barcos de pesca franceses têm autorização para pescar atum «voador» nos mares dos Açores a partir de Maio — soube-se de fonte governamental. Esta quantidade de barcos é a que corresponde à prática efectiva dos Estados membros do Mercado Comum «a dez» durante os anos anteriores à adesão. Esta norma, inscrita no Tratado de Adesão de Portugal à CEE, impede os pescadores espanhóis de, durante o período transitório, de dez anos, pescarem na região, bem como impede que a comunidade aumente o número de barcos. Esta actividade dos barcos franceses vai ser controlada pelo Comando Naval que actualmente não tem todos os meios necessários para uma «eficaz» fiscalização da zona económica exclusiva. Tal situação tem mantido apreensivo o Governo dos Açores, que vai desenvolver diligências para que o Mercado Comum venha a financiar meios de fiscalização da actividade dos barcos dos Estados membros nos mares da Região Autónoma.

### FANTASPORTO FOCADO SOBRE ORSON WELLES E FRITZ LANG

Orson Welles e Fritz Lang vão ser dois dos cineastas mais em foco na sexta edição do Festival Internacional de Cinema do Porto (Fantasporto, 86), que se realiza a partir de 7 de Fevereiro. Na homenagem a Orson Welles será apresentada no Festival uma curta metragem inédita com o título «The Hearts os Age», bem como o filme «Malpertuis», de Harry Kumel, em que Welles é o protagonista. Quanto a Fritz Lang, serão exibidas as suas obras «Metropolis», «Dr. Mabuse, o Inferno», «Os Nibelungos», «Dr. Mabuse, o Jogador» e «A Morte Cansada», todos elas realizadas na década de 30. Ao longo de dez dias de realização de Fantasporto de 1986, serão exibidos cerca de 100 filmes articulados em quatro sectores: Secção Oficial, Homenagens, Retrospectivas e Novos Clássicos. Segundo os organizadores do certame, o sector «Novos Clássicos», que aparece este ano pela primeira vez, «pretende ser local privilegiado para a exibição de obras que marcaram momentos fundamentais para a compreensão da história do cinema fantástico actual». Neste âmbito serão exibidos, entre outros, «O Nevoeiro», de John Carpenter, «Laranja Mecânica», de Stanley Kubrick e «Exorcista 1» e «Exorcista 2», respectivamente de William Friedkin e John Boorman.

### RÁDIO PORTIMÃO INICIOU EMISSÕES

Uma nova estação de rádio, a Rádio Portimão, começou recentemente a emitir em FM Stereo, na Banda dos 101 MHz. A Rádio Portimão poderá ser ouvida entre as 9 e as 12 horas e entre as 16 e as 24 horas aos dias de semana e durante todo o dia aos sábados e domingos. No Algarve existem já várias estações de rádio local, nomeadamente em Lagoa, Silves, Faro e Vila Real de Santo António, existindo só nesta última localidade quatro estações emissoras. Apesar de se terem mantido aparentemente afastados da primeira grande vaga de «Rádios Livres» ocorrida há cerca de três anos, os radialistas algarvios parecem agora apostados em recuperar o tempo, provando-o o aparecimento de cerca de uma dezena de estações emissoras durante o ano de 1985. Entretanto, foi já publicado o primeiro número do «Jornal de Monchique», um mensário regional que pretende defender os interesses daquele concelho serrano algarvio. Em Monchique existem já diversos jornais regionais, que começaram a ser publicados ainda no século passado.

### DESCONVOCADA A GREVE NA E.P.A.C.

A greve por tempo indeterminado que ontem se deveria iniciar de tarde, na EPAC, foi desconvocada, por os objectivos dos trabalhadores terem sido garantidos — disse uma fonte sindical. O Sindicato dos Empregados Técnicos e Assalariados Agrícolas informou que a greve foi desconvocada porque a Administração da EPAC «prometeu atender as reivindicações de ser considerado um horizonte de carreira que abrangia os trabalhadores em greve». O SETAA adverte que «se reserva o direito de retomar o processo de luta, se e, apesar de tudo, o Conselho de Administração da EPAC não implementar as soluções encontradas». Os agentes técnicos agrícolas, operadores dos silos da EPAC, entraram em greve na segunda-feira passada, dia 6, não por questões de ordem salarial, mas por problemas que têm a ver com a regulamentação de carreiras. A greve foi suspensa na quinta-feira para permitir contactos com o Conselho de Gerência da EPAC, no sentido do esclarecimento sobre o entendimento quanto a carreiras.

## NACIONAIS DE BASQUETEBOL

# ● Barreirense triunfa em Sangalhos

# ● Sanjoanense lidera grupo B

Continuou a disputar-se, este fim-de-semana, o campeonato nacional de basquetebol da I Divisão e algumas curiosidades poderemos anotar do conjunto de jogos realizados a contar para as 3.ª e 4.ª jornadas desta segunda fase de prova.

Nos jogos que se disputaram sábado há a registar a vitória do FC Porto no recinto do Queluz, por uma margem confortável para os visitantes. Na jornada de domingo merece saliência a diferença pontual (22 pontos) com que o Benfica derrotou o FC Porto no pavilhão da Luz. As derrotas do Sangalhos com o Barreirense, na Bairrada, e a excelente réplica do Illiabum em Queluz são outros factos relevantes das duas jornadas a contar para o grupo A do campeonato nacional de basquetebol.

### ILLIABUM: EXCELENTE COMPORTAMENTO EM QUELUZ

O Illiabum tinha duas deslocações difíceis a Lisboa, onde lhe competia defrontar o Benfica, que é só campeão nacional, e o Queluz, uma equipa que tinha cometido a proeza de vencer num recinto tradicionalmente difícil como é o dos bairradinos do Sangalhos.

No pavilhão da Luz as forças eram nitidamente desiguais e os ilhavenses apenas apresentaram um senão que foi a pontuação obtida por Gomes, António Almeida e C.ª que lograram apenas a obtenção de 57 pontos, contra 111 dos campeões nacionais, que continuam a lutar esta época, obviamente, pelo mesmo objectivo. Portanto uma derrota normalíssima dos rapazes de Ilhavo que em Queluz tiveram excelente comportamento.

No pavilhão do Queluz, a turma de Luís Magalhães baquearia por um escasso ponto, continuando a turma forasteira a dar excelente conta de si e a demonstrar que pode ser um preciso «out-sider» da prova, uma vez que conquistar um lugar entre os quatro primeiros se nos afigura uma tarefa bastante difícil, já que três pontos os separam do Sangalhos que caiu na quarta posição. De qualquer forma e se se pretender fazer uma resenha dos dois jogos do Illiabum nesta sua deslocação à capital terá que se dizer que apesar de somar duas derrotas o seu comportamento «se pode considerar positivo e a derrota de um ponto em Queluz, pode ser frustrante mas ao mesmo tempo bastante moralizadora. Parece uma contradição mas não o será com toda a certeza. Frustração porque perder por um escasso ponto causa efectivamente alguma insatisfação, mas moralizadora porque perder tangencialmente no próprio reduto do Queluz dá uma ideia da excelente força moral da equipa que depois do desaire da véspera encontrou a necessária força anímica para resistir ao conjunto adversário e produzir boa réplica, dando a sensação de no jogo da segunda volta, que terá lugar no pavilhão de Ilhavo, poder rectificar amplamente esse resultado e ficar em vantagem sobre Augusto Baganha e seus pares.

O Sangalhos registou mais um desaire no seu pavilhão, desaire esse a que não deve estar alheio a falta de uma pedra importante como é, quer se queira quer não, Seiça. O jogador bairradino castigado em quatro jogos pela justiça federativa não pôde ainda dar o contributo à sua equipa, o que constituiu, convenhamos, um «handicap» para o forte conjunto do Barreirense. A equipa da outra margem do Tejo que conta nas suas fileiras com jogadores de grande nível como são os seus dois brasileiros e ainda o americano conseguiu uma vitória por treze pontos. O Sangalhos, no entanto, parece com o seu lugar nos quatro primeiros perfeitamente garantido e isso pode dar aos bairradinos a essencial tranquilidade para se preparar para a última fase de competição e aí, quem sabe, efectuar uma boa prova e cotar-se como uma grande candidata ao título final da prova, muito embora Benfica, FC Porto e Barreirense sejam equipas com vastas potencialidades e grande percentagem de favoritismo ao triunfo final na prova. O Barreirense depois de uma primeira fase cinzenta parece que tem vindo a recuperar a pouco e pouco e será um adversário de respeito e a ter em conta, pois neste início da segunda fase do campeonato conta por vitórias os jogos disputados.

### SANJOANENSE ISOLA-SE NO COMANDO DO GRUPO B

A Sanjoanense com duas vitórias consecutivas, este fim-de-semana, e beneficiando da derrota do Ginásio Figueirense, em Ovar, isolou-se no comando do Grupo

B, da I Divisão Nacional, sendo perseguida pela Ovarense e Ginásio Figueirense.

No jogo da 3.ª jornada em que defrontou a Ovarense, a turma de S. João da Madeira, como dissemos aqui na nossa edição de sexta-feira, parecia-nos favorita atendendo a que os vareiros não costumam fazer grandes resultados na condição de forasteiros e mais uma vez isso ficou comprovado com a vitória dos locais por 81-65. Em Coimbra, onde a Sanjoanense se deslocou para defrontar o Olivais, a vitória coube ainda aos actuais primeiros classificados do Grupo B, ainda que tangencialmente, o que além de demonstrar um bom resultado dos forasteiros, denota uma outra disposição da equipa local que na véspera tinha vencido o Imortal de Albufeira, no Algarve. A Sanjoanense conseguiu assim dois bons resultados e que podem catapultar a equipa para uma prova nesta fase da prova e quem sabe guindá-la para um lugar no grupo intermédio que reúne os clubes os do 5.º ao 8.º posto.

Da Ovarense e do seu jogo em S. João da Madeira já se falou: a equipa inibe-se a actuar como visitante. Já no seu terreno, a Ovarense rende e mais uma vez a vítima disso foi o Ginásio Figueirense que baqueou por nada menos de trinta pontos, o que diz bem do comportamento da Ovarense quando no seu pavilhão.

O Ginásio Figueirense perdeu assim o jogo com um dos seus mais directos adversários pela conquista de um dos dois primeiros lugares da série, tendo ido vencer na jornada anterior a Coimbra, a Associação Académica, que continua sem vencer qualquer encontro. O Imortal de Albufeira que perdeu com o Olivais, sábado, venceu no jogo de domingo, em Albufeira a ... Académica.

### BEIRA MAR-VASCO DA GAMA NÃO CHEGOU AO FIM ESGUEIRA JÁ É TERCEIRO

O fim-de-semana basquetebolístico do grupo B do campeonato nacional de basquetebol da II Divisão foi marcado pelos incidentes no Beira Mar-Vasco da Gama que originaram que o encontro não chegasse ao fim o que é sempre de lamentar, pois o desporto e por inerência o basquetebol deverá ser sempre um local de convívio de todos e não palco de cenas pouco edificantes. Mas adiante. O Beira Mar antes do jogo com o



Vasco da Gama, que como já vimos não acabou bem, deslocou-se ao recinto do Académico do Porto e venceu os locais com direito a «centenário». No domingo...

O Esgueira continua a fazer uma carreira a todos os títulos notável que só prestigia o grupo de trabalho, ou sejam os seus jogadores e treinador e ainda a direcção que estão a ver o seu trabalho render frutos e este fim-de-semana, dois jogos... duas vitórias. A primeira aconteceu frente ao D. Leça apenas por um ponto e foi conseguida frente a um «cinco» que também persegue um lugar nos quatro primeiros. Frente ao Académico do Porto, na cidade Invicta, o Esgueira continuou a mostrar a justeza da sua posição, vencendo o conjunto local por

sete pontos de diferença, conquistando assim dois preciosos pontos.

O Beira Mar continua em primeiro com 40 pontos e menos um jogo, enquanto o Esgueira com estas duas vitórias, como já referimos, é terceiro, deixando as duas equipas excelentes indicações quanto a conseguirem um lugar na série apetejada da terceira e última fase do campeonato. Se essa perspectiva para o Beira Mar é quase uma certeza a menos que um cataclismo afectasse a equipa, o Esgueira com 36 pontos conquistados está também bem encaminhado para cumprir esse objectivo.

S.D.



SYDNEY — Tripulantes dum veleiro desportivo saltam para a água após a sua embarcação ter naufragado durante uma regata realizada no porto local.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Nas regiões do norte: céu geralmente muito nublado, vento fraco ou moderado de oeste. Períodos de chuva fraca, em especial nas regiões do litoral, e nevoeiro matinal. Nas regiões do centro e do sul: céu geralmente pouco nublado, vento fraco predominante de leste. Nevoeiro matinal e formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/3) — Viana do Castelo (16/1) — Vila Real (12/0) — Porto (15/3) — Penhas Douradas (9/0) — Coimbra (16/5) — Cabo Carvoeiro (15/7) — Castelo Branco (12/2) — Portalegre (14/7) — Lisboa (11/6) — Évora (14/4) — Beja (13/2) — Faro (17/9) — Sagres (16/6) — Ponta Delgada (17/10) — Funchal (19/16)

LUA — Lua Nova. Frio. Quarte Crescente às 21 horas e 13 minutos do dia 17. Chuva e frio.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05,50 e 18,15. Baixa-Mar às 11,39 e 23,46. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05,00 e 18,15. Baixa-Mar às 11,39 e 23,46.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — *Aveirense* (23848) — « **regresso ao Futuro**». Às 15.30 e 21.35. Maiores de 12 anos. *Avenida* (23343) — «**O Falcão do Deserto**». Às 21.30. Maiores de 12 anos.

*Estúdio 2002* (21152) — «**Identificação de Uma Mulher**». Às 21.45. Maiores de 16 anos. *Estúdio Oita* (29249) — «**A Caravana da Coragem**». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos.

**AGUEDA** — *S. Pedro* (62837) — «**De Quem Sou Filha**». Às 21.30. Int. Men. de 18 anos.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini I* (64457) — «**Ángela**». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — *Moderna*. R. dos Combatentes Grande Guerra, 105. (23665) e *Aristides Figueiredo*. Eixo (93118).

**AGUEDA** — *Vidal* (62303).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — *Martins Ferreira* (521160).

**ANADIA** — *Júlio Maia* (62924) e *São José*. Sangalhos (741123).

**ARÓUCA** — *Santo António* (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — *Central* (65310).

**ESPINHO** — *Teixeira* (720352).

**ESTARREJA** — *Campos*.

**FEIRA** — *Sousa* (33295).

**ÍLHAVO** — *Diniz Gomes* (322885) e *Morais*. Gafanha da Nazaré (361817).

**MEALHADA** — *Miranda, Suc.* (22166) e *Lucília Ruivo*. Luso (93108).

**MURTOSA** — *Portugal*.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Moderna* (62151).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Tavares de Castro* (741550).

**OVAR** — *Central* (52145) e *Resende*. Válega (53073).

**S. JOÃO DA MADEIRA** — *Lamar* (22232).

**VALE DE CAMBRA** — *Matos* (42231).

## RÁDIO

**R.C.C.** — **EMISSOR DAS BEIRAS** 12.00 — *Dó Mar à Serra*  
12.30 — *Jornal da Tarde*  
12.45 — *Portugal de Lés-a-Lés*  
13.30 — *Rock em Onda Média*

**RÁDIO CLUBE** 15.00 — *Noticiário*  
15.15 — *Clube do Disco*  
16.30 — *Futurama*

**PROGRAMA** 18.00 — *Arauto*  
19.00 — *Jornal da Noite*  
19.30 — *Expresso da Noite*  
20.30 — *O Mundo em Foco*  
21.30 — *Ponto Final*

6.45 — *Abertura*  
7.00 — *Jornal da Manhã*  
7.15 — *Chocolate da Manhã*  
8.00 — *Sintonia*  
10.06 — *Colher de Pau*

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/01/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	53\$75	59\$75
Alemanha Ocidental Deutschmark	63\$55	64\$75
Áustria Xelim	8\$95	9\$15
Bélgica	2\$944	3\$144
Brasil Cruzeiro	\$007	\$017
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	111\$65	114\$15
Canadá notas maiores Dólar	112\$15	114\$65
Dinamarca Coroa	17\$40	17\$80
Espanha Peseta	\$991	\$1111
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	156\$60	160\$10
E.U.A. notas maiores Dólar	157\$10	160\$60
Finlândia Markka	28\$75	29\$35
França Franco	20\$70	21\$40
Holanda Florim	56\$35	57\$45
Irlanda Libra	194\$60	198\$60
Itália Lira	\$085	\$095
Japão Iéne	\$744	\$779
Noruega Coroa	20\$55	21\$05
Reino Unido Libra	227\$80	232\$30
Suécia Coroa	20\$50	21\$00
Suíça Franco	74\$80	76\$30
Venezuela Bolívar	9\$40	10\$40

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

**AGUEDA**

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**OVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                        |                              |
|------------------------|------------------------------|
| 1 — Candeeiro          | 5 — Cabelo da senhora        |
| 2 — Portas             | 6 — Caixa do «ponto»         |
| 3 — Arbusto do cenário | 7 — Passadeira na coxia      |
| 4 — Flores do camarote | 8 — Assistência (à esquerda) |

# TELEVISÃO

## HOJE

- 12.00 — **Abertura**
- 12.02 — **Notícias**
- 12.05 — **Espaço 12/13**
- 12.45 — **Notícias**
- 13.00 — **Origens**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.00 — **Abertura**
- 18.02 — **Tempo dos Mais Novos** — Bell e Sebastião — «O Salvamento de Isabel».
- 18.35 — **Notícias**
- 18.50 — **Século XX** — A China em Marcha.
- 19.55 — **O Livro Grande de Petete** — «A Rã».
- 20.00 — **Telejornal**
- 20.27 — **Boletim Meteorológico**
- 20.35 — **Campanha Eleitoral**
- 21.00 — **Louco Amor**
- 21.40 — **Imagens em Movimento** — O cinema nasceu em 1985, mas passados dez anos era já

uma indústria internacional controlada pela América. Os pequenos produtores, marginalizados do cartel constituído na Califórnia onde podiam produzir livremente os seus filmes. Realizador: Mark Anderson.

**22.10** — **Programa da Direcção de Informação**

**23.20** — **O Verão Inteiro Num Só Dia**

**23.45** — **Último Jornal**

## RTP-2

- 19.30 — **Abertura**
- 19.32 — **Desenhos Animados**
- 20.00 — **Videopolis** — «À Sombra de Dylan».
- 20.30 — **Falar de Macau**
- 21.00 — **Sessão das Nove** — «Os Viajantes da Noite».
- 22.30 — **Jornal da Noite**

## AMANHÃ

### RTP-1

- 12.00 — **Abertura**
- 12.02 — **Notícias**
- 12.05 — **Espaço 12/13**
- 12.45 — **Notícias**
- 13.00 — **Origens**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.02 — **Tempo dos Mais Novos** — «Oum, o Golfinho Branco» e «O Dragão Arnaldo».
- 18.35 — **Notícias**
- 18.50 — **Trânsito**
- 19.20 — **Jazz Para Todos**
- 19.55 — **O Livro Grande de Petete** — «A Arvore Mais Antiga».
- 20.00 — **Telejornal**
- 20.27 — **Boletim Meteorológico**
- 20.30 — **Vamos Jogar no Totobola**
- 20.40 — **Campanha Eleitoral**
- 21.10 — **Louco Amor**
- 21.45 — **Noite de Cinema** — «Como se Fazem Heróis» — Um grupo de soldados reféns-recrutados é treinado para a guerra da Coreia. Sob as

ordens de um sargento duro, os homens são preparados para serem bons soldados de infantaria, num local onde tantos milhares de americanos receberam a sua preparação militar: Fort Blin, no Texas.

**23.20** — **Último Jornal.**

### RTP-2

- 18.55 — **Abertura**
- 18.57 — **Basquetebol** — Final da Super Taça, entre o Barreirense e o Sport Lisboa e Benfica.
- 20.20 — **Mulher a Mulher** — «A Mulher e o Vestuário» — Referências breves ao significado do vestuário e sua evolução através dos tempos.
- 20.45 — **A Experiência Migrante** — (1.º Episódio) — Uma série de seis episódios que nos fala do impacto dos emigrantes na Austrália.
- 21.40 — **Foi Êxito na TV** — «Carlos do Carmo» — Carlos do Carmo apresentará do seu repertório 12 canções acompanhado por 11 músicos.
- 22.30 — **Jornal da Noite**

# Efemérides o que tem acontecido a 14 de Janeiro

## Principais acontecimentos registados no dia 14 de Janeiro:

- 1742 — Morre o astrónomo Edmund Halley, descobridor de vários corpos celestes, entre os quais o cometa que tem o seu nome.
- 1774 — Os EUA ratificam o tratado de paz com a Grã-Bretanha, facto que põe termo, formalmente, à guerra da independência dos Estados Unidos da América.
- 1809 — A Inglaterra e a Espanha constituem uma aliança contra Napoleão Bonaparte.
- 1814 — Através de um tratado com a Grã-Bretanha, a Dinamarca recupera os territórios que perdera, à excepção da Heligolândia.
- 1834 — Entra em vigor o primeiro código comercial português.
- 1858 — É descoberta a conspiração liderada por Felice Orsini, que visava o assassinio de Napoleão III.
- 1867 — O Peru declara guerra a Espanha.
- 1898 — Morre Lewis Carrol, pseudónimo de Charles Lutwidge Dodgson, autor de «Alice no País das Maravilhas».
- 1903 — Morre António Amaral Leitão, um dos dirigentes do movimento republicano de 31 de Janeiro de 1891.
- 1914 — Greve geral dos ferroviários em Portugal. — Nos EUA, entra em funcionamento a primeira linha de montagem de automóveis Ford.
- 1942 — Forças norte-americanas, comandadas pelo general Douglas MacArthur, resistem aos ataques japoneses nas Filipinas, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1950 — Os EUA chamam todo o pessoal diplomático em serviço na China.

- 1953 — O Parlamento jugoslavo elege o marechal Tito para o cargo de Presidente da República.
- 1957 — Morre o actor norte-americano Humphrey Bogart, premiado com um óscar da Academia de Hollywood em 1952.
- 1963 — O Presidente francês, Charles De Gaulle, coloca objecções à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum e rejeita, por outro lado, a oferta de Mísseis Polaris feita pelos EUA.
- 1966 — A Indonésia encerra a sua delegação nas Nações Unidas.
- 1969 — O maior navio de guerra do mundo, o porta-aviões norte-americano «Enterprise», sofre um incêndio e explosões a bordo, enquanto efectuava manobras ao largo do Hawaii, morrendo 25 elementos da tripulação.
- 1971 — O chanceler alemão federal, Willy Brandt, oferece-se para negociar um pacto de não-agressão com a RDA.
- 1977 — Anthony Eden, antigo Primeiro-Ministro britânico, morre, com 79 anos.
- 1981 — O general Ramalho Eanes inicia o seu segundo mandato como Presidente da República portuguesa.
- 1985 — O Governo israelita aprova um plano que prevê a retirada das suas forças do Líbano, em três fases.

**Este é o décimo quarto dia. Faltam 351 dias para o termo de 1986.**

**Pensamento do dia:** «A música é a linguagem universal da humanidade» — **Henry W. Longfellow (1807-1882)** — poeta norte-americano.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 170

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

**HORIZONTAIS:** 1 — Vencimentos de todos os militares, de graduação inferior a oficial; desmaiado. 2 — Cidade de Itália; avivar. 3 — Vocal; corada. 4 —

Miserável; mexeras. 5 — Nome de mulher; parte do lombo da reses, entre a pá e o cachaço; grande quantidade. 6 — Senhoras; entregará nome de mulher. 7 — Avivadas; tanto. 8 — Mamíferos roedores; bato. 9 — Nome de mulher; paraíso. 10 — Arriosa; planta do pé.

**VERTICAIS:** 1 — Exames; parte imortal do ser humano. 2 — Orvalhada; máquina para tecer. 3 — Metes em mala; rio de Espanha. 4 — Pulada; rim. 5 — Igual; escavar; eia! 6 — Ligo; substância que constitui os favos da colmeia; senhoras. 7 — Rio de Portugal; gostasses. 8 — Lavantar; gentil. 10 — Rogas; gatuno.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 170

AROLDAS — SOLA  
LEBRES — EDEN  
MAR — DARA — EMA — ATEVARAS — TAM  
ROSADA — VIL — TOCARAS — ADA — ACEM  
PRES — PALIDO — ROMA — ATICAR — ORAL

## RESCALDO DAS JORNADAS DOS NACIONAIS DE FUTEBOL

## Um Beira Mar goleador foi visto para os lados do Mário Duarte

Terminou a primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão, com a realização da décima quinta jornada. No cimo da tabela nada de novo, isto porque quer o Elvas quer o Feirense, as duas primeiras classificadas da zona, venceram os jogos que tinham aprazado, respectivamente sobre o Mangualde e o União de Santarém.

Sendo assim as equipas de Carlos Cardoso e Francisco Nóbrega partem para o início da segunda metade do campeonato em posições confortáveis para poderem atacar os seus objectivos que são, indiscutivelmente, a subida de escalão.

O Beira Mar deu a sensação nesta parte final da primeira volta da prova de estar a despertar do seu sono, pois venceu sucessivamente o Estrela de Portalegre, União de Santarém e «cilindrou» no passado domingo o Peniche por cinco bolas a zero, conseguindo assim a sua vitória mais ampla de todo o campeonato, deixando boas perspectivas para a segunda volta. Mas não há que embandeirar em arco, pois na próxima jornada o clube aveirense tem uma deslocação muito difícil ao terreno do segundo classificado, precisamente o Feirense. Se o conjunto de José Domingos obtiver pelo menos um empate nessa sua difícil deslocação, pode então ter dado um passo muito importante para se alancardar pelo menos ao segundo posto. O Beira Mar parece perfilhar outra disposição. E quanto é assim...

## R. ÁGUEDA PRECIOSA VITÓRIA NAS CALDAS DA RAINHA

O Recreio de Águeda no último minuto do seu prélio nas Caldas, averbou uma importante vitória que coloca os «galos do Botaréu» na quarta posição a três pontos do segundo classificado. É certo que a vitória dos aguedenses se registou no terreno do último classificado, mas o que é verdade é que a vitória dos visitantes não foi facilitada, só se conseguindo marcar o golo que a ela deu origem a um minuto do termo do encontro o que demonstra a excelente réplica protagonizada pelos caldenses numa posição nitidamente desconfortável na tabela classificativa. Estas dificuldades dos clubes visitantes é já habitual o que só comprova a tese de que cada vez é mais difícil triunfar em terreno contrário. Quando isso acontece... missão cumprida. O Caldas com este novo desaire mantém o seu indesejado lugar de «lanterna-vermelha».

Surpreendente sem dúvida alguma a carreira dos unionistas de Coimbra que subindo paulatinamente na tabela estão agora numa confortável quinta posição quando no princípio da temporada isso não se esperaria tal a sangria que afectou a equipa. Mas sem mais aquelas a turma de Vasco Gervásio, no passado sábado, derrotou um dos principais animadores da competição como tem sido o Estrela de Portalegre. Um «score» final de 3-0 justificou o maior ascendente dos locais ao longo dos noventa minutos. As duas equipas são ambas quintas da tabela mas com vantagem a pertencer aos conimbricenses.

Também o Torriense não quis deixar ficar o seu crédito por mãos alheias depois de jornada a jornada ter vindo a distribuir pontos ao desbarato. Mas desta feita em Almeirim os rapazes de Pedro Gomes imbuídos de um espírito de vitória conseguiram uma escassa mas importante vitória que permitiu à equipa subir mais um lugar na classificação, sendo agora sétima com quinze pontos: um por jornada.

O União de Almeirim cada vez vê a sua situação perigar mais. Dizem os cânones que em terreno próprio a vitória é uma obrigação e quando se desperdiçam assim pontos, mesmo que frente a um Torriense se procurar sair duma situação não muito prestigiosa para quem tanto se reforçou, então tudo se torna difícil para quem quer fugir ao «degredo» (III Divisão) como o União de Almeirim.

## UNIÃO DE LEIRIA VENCEU EM VISEU

Entretanto o Ginásio de Alcobaça parece querer dar o «grito do Ipiranga» depois de uma série de jornadas a equipa ter averbado resultados desconsoladores entre os quais uma ou outra goleada e derrotas no seu terreno de jogo os alcobacenses a pouco e pouco vão subindo alguns lugares sem que, contudo, esteja afastado o espectro da descida. No entanto, a vitória sobre o Viseu e Benfica revelou-se importante já que foi obtida frente a um adversário que é um directo concorrente na fuga à despromoção. Os alcobacenses são décimos segundos com treze pontos, enquanto os rapazes da cidade de

Viseu ocupam a décima quarta posição com dez pontos.

Em desespero de causa, pois é uma equipa fadada para outros objectivos que não aqueles pelos que agora se bate, o União de Leiria foi vencer o Académico de Viseu no Estádio do Fontelo, proeza que aconteceu através de um golo único que permitiu a obtenção de dois pontos. Com este empate as duas turmas seguem com os mesmos pontos, com vantagem para os leirianos que na segunda volta recebem os seus adversários do passado domingo.

O Mangualde segue a par com estas duas equipas, já que a jornada número quinze não deveria fazer parte dos seus planos para pontuar, pois deslocava-se à cidade raiana de Elvas, para defrontar o «leader». Os escalabitanos que saíram derrotados do pelado da Feira, continuam em situação difícil ocupando um lugar que garante a descida automática.

Na segunda volta da prova que domingo se inicia começa a acérrima luta para se cumprirem os objectivos anteriormente delineados. A luta será titânica e o Nacional da II Divisão, Zona Centro vai recrudescer de emoção. O ponto quente da próxima jornada é na Feira, onde é aguardado com grande expectativa o duelo Feirense-Beira Mar. Na primeira jornada do campeonato registou-se no Mário Duarte um nulo. Querirá o Beira Mar rectificar esse resultado da primeira volta? Decerto que sim mas para isso é necessário o beneplácito dos locais. Estarão eles dispostos a dá-lo?

## NACIONAL DA I DIVISÃO

## Pois é, a grande realidade chama-se Vitória de Guimarães de parceria com... Paulinho Cascavel

O Vitória de Guimarães continua a ser a grande sensação da prova maior do futebol lusitano. No jogo da décima jornada não surpreende a vitória sobre o Sporting da Covilhã, pois ela foi conseguida no Municipal vimaranense, mas sim os números que a ilustraram e que dizem bem do poderio atacante do «team» de António Morais. Uma grata surpresa para o nosso «futebolzinho» que em termos de título se recusa a permitir novidades. É lógico e natural que no fim das trinta jornadas o Vitória de Guimarães se quede por uma quarta posição, mas o que não se pode recusar aos pupillos do ex-adjunto de Pedroto é que sejam por direito muito próprio os grandes animadores deste Nacional Na próxima jornada os vimaranenses deslocam-se à Luz e se aí conseguirem pelo menos um ponto, então, os vimaranenses pedirão desculpa, como «meninos envergonhados» que se intrometem numa luta que muitos dizem não lhes pertencer, mas terão que dizer bem alto: somos um dos fortes candidatos ao título. É difícil que isso venha a acontecer mas que não é impossível lá isso não e depois quem chegou até aqui...

Muitos «acusavam» a pontaria de Cascavel, qual cobra venenosa, de grande culpada na carreira dos

homens do berço da nacionalidade mas no jogo com o Covilhã os actuais terceiros classificados(?), quiseram provar que isso não é verdade e Bobó e Horácio fizeram também o gostinho ao pé.

Já chega de falar dos vimaranenses que no entanto merecem todo esta prosa para atacarmos um pouco do que tem sido a sua carreira. Os três grandes venceram os seus respectivos confrontos. O Sporting, actual «leader» esbanjou golos em demasia frente ao Aves e não fosse Vitor Damas, já na parte final do encontro, e os «leões» seriam castigados no seu próprio terreno por serem tão perdulários.

O Benfica depois de grande número de jogos sem sofrer golos viu as suas balizas violadas devido a um forte remate de Roçadas que deixou Bento pregando ao solo, sem que esboçasse qualquer tentativa de defesa. Os encarnados que estiveram grande parte da partida em desvantagem, recuperaram já na «recta final» do encontro com dois golos de Rui Águas que foram decisivos para o somar de dois pontos da equipa lisboeta e que a mantém assim na primeira posição de parceria com os seus eternos rivais. O Marítimo continua o seu fado permanecendo na última posição da

tabela.

O FC Porto venceu também no Estádio das Antas o Salgueiros por duas bolas a zero. A vitória dos azuis foi iniciada através da marcação de uma grande penalidade que Gomes não perdeu, tendo sido ainda Gomes a aumentar a vantagem no marcador, sendo ainda o dianteiro dos «dragões» a falhar de novo um «penalty» por derrube de Juary dentro da área salgueirista, atirando violentamente... à barra. Este jogo veio mais uma vez comprovar o bom momento dos salgueiristas que tiveram também as suas ocasiões de golo. No Bessa, o Boavista permitiu mais um nulo ao consentir que os penafidenses lograssem um excelente resultado, não podendo dizer o mesmo os rapazes de João Alves.

## BELENENSES GOLEOU CHAVES

No Estádio do Restelo o «novo Belenenses» de Henri Depireux não permitiu veleidades aos ousados flavenses que não evitaram uma derrota por números expressivos. Por quatro vezes as balizas de Padrão foram violadas e apenas César conseguiu introduzir a bola nas

balizas à guarda do experiente Jorge Martins.

Em Portimão, foi normal a vitória dos locais frente a um V. Setúbal que desperdiçou uma excelente ocasião de golo quando um avançado sadino em posição frontal com a baliza completamente escancarada não acertou no «redondinho» quando o mais fácil era atirar para as redes desertas. De qualquer forma a vitória dos algarvios acaba por premiar o seu maior fulgor atacante.

Em Coimbra, uma Académica necessitada de pontos apenas materializou o seu maior domínio sobre os bracarenenses, através de um «penalty» marcado por Bandeirinha e a castigar derrube ao inglês Barry. Com esta vitória a Académica fugiu um pouco mais à zona perigosa ultrapassando o Sporting minhoto agora sob o comando de Frederico Passos que substituiu Henrique Calisto.

Apontaram-se nesta ronda dezoito golos, com o Vitória de Guimarães a contribuir com o maior quinhão, nada menos de cinco golos. Na lista dos melhores marcadores Paulinho Cascavel ultrapassou Manuel Fernandes. Para a próxima jornada o grande jogo tem como cenário o Estádio da Luz, já que se defrontam ali os conjuntos de Mortimore e de António Morais.

## III DIVISÃO

## No final da primeira volta campeonato no rubro Guarda, Oliveirense e Estarreja no comando

A jornada número quinze do Campeonato Nacional da III Divisão — Série-C, veio pôr a competição ao rubro e isto porque neste momento três equipas repartem entre si o comando da prova, deixando antever grande emoção para esta segunda metade do torneio. O Guarda tinha uma deslocação deveras difícil a Oliveira do Hospital e o nulo no final dos noventa minutos demonstra o equilíbrio entre as duas formações.

O Oliveirense que goleou o Vilanovense por 6-1 e o Estarreja que venceu o Anadia juntaram-se assim à turma da Guarda, somando qualquer dos conjuntos 21 pontos, mais dois que o Oliveira do Hospital a grande sensação da prova pois constituiu uma equipa que a época anterior subiu dos regionais.

O Oliveira do Bairro foi a grande surpresa, negativa, da jornada ao ser derrotado na condição de visitado por uma equipa que habitava nos fundos da tabela como o Poiares. Luso e Penalva do Castelo lograram duas preciosas vitórias com a do Penalva do Castelo a ter

como consequência o primeiro desaire de Mário Imbelloni desde que comanda a equipa da Figueira da Foz. O Mealhada não foi feliz na sua deslocação a Cantanhede, tendo baqueado por 1-0 perante o Marialvas enquanto o Alva perdeu em Gouveia por quatro bolas a zero.

Muita expectativa para a segunda metade desta prova com três candidaturas fortes e com o Oliveira do Hospital e Oliveira do Bairro a espreitarem à espera de alguma escorregadela. O que convém entretanto a estas duas equipas é não desperdiçarem mais pontos, pois o atraso poderia tornar-se irremediável.

Na Série-B, a Ovarense foi derrotada na sua deslocação a Vila Real, enquanto o U. Lamas triunfava no seu reduto frente ao Régua. A Sanjoanense foi ao terreno do Lixa, segundo classificado, perder apenas por 1-0, enquanto Cesarense e Lousada empatavam no terreno do primeiro por 2-2.

Com catorze pontos a Ovarense é o conjunto mais bem classificado da região de Aveiro.

## CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

## PESSEGUEIRENSE, 4 — AGUINENSE, 0

Jogo no Estádio da Portela, em Pessegueiro do Vouga.

Árbitro — Manuel Moreira, auxiliado por Manuel Pinho e António Tavares.

**PESSEGUEIRENSE** — Santana; Meno, Élio e Mussá; Nogueira, Pinto e Lebre; Nazaré, Armindo, Armelino e Geraldo.

**AGUINENSE** — Rui; Henrique (Fontes), Semedo, Paulo e Luis Filipe; Pimenta e Delfim; Tozé, J. Pereira, Lagoa e Varandas.

Ao intervalo — 2-0.  
Marcadores — Armelino (18), Geraldo (32, de g.p. e 84) e Meno (86).

Ação disciplinar — Varandas (25); Nazaré (80) e J. Pereira (88).

O primeiro golo da partida só viria a aparecer depois do primeiro quarto de hora, por Armelino, diga-se, muito raramente deixa de ser um marcador de serviço na equipa. Com este golo, a equipa baírradina «espevitou» e fez chegar a bola mais amiúde junto das redes de Santana que, muito seguro, foi chegando para resolver as situações.

A todo o momento iam surgindo jogadas espectaculares geradas pelos pés dos dianteiros pessegueirenses que só não lograram maior êxito pela pouca sorte no remate.

Mas uma coisa é certa. Na equipa de Pessegueiro do Vouga existem bons valores, como no passado domingo ficou demonstrado.

A equipa de Aguiar denotou insegurança, especialmente no sector defensivo, já que dois dos golos sofridos resultaram de saídas extemporâneas de Rui, que deixou as redes à deriva.

Foi notória a superioridade da equipa da casa que muitos mais golos poderia ter marcado se a sorte acompanhasse os seus avançados. Os forasteiros mostraram-se aguerridos mas sem imaginação futebolística, facto que não lhes permitiu dar uma melhor imagem de equipa devidamente estruturada.

Nos locais, Armelino e Mussá foram os mais destacados numa equipa em que os valores se equivaleram. Excelente arbitragem.

Augusto Silva

## TOTOBOLA NÃO DEU MILIONÁRIOS

O primeiro prémio do concurso desta semana do Totobola vai ser distribuído por 1.411 apostas, o que dá o valor unitário de 12.948 escudos.

Com doze resultados certos foram apurados 30.575 apostas, cabendo a cada uma 597 escudos.

Setenta e seis escudos é o prémio correspondente a cada uma das 239.741 apostas com 11 resultados certos.

ASSIM VÃO OS DISTRITAIS AVEIRENSES...

# Paivense dilatou avanço mas a Oliveirinha já tem um adversário mais próximo

A última ronda da I Divisão do Distrital «maior» aveirense teve resultados diferentes nas duas Zonas, e isto reportando-se ao que diz directamente respeito aos clubes que ocupam os primeiros lugares das respectivas tabelas.

No Norte, o encontro principal opunha Paivense e Fiães, exactamente os dois primeiros, e serviu para que os homens de Castelo de Paiva se distanciassem ainda mais no comando, embora o seu adversário continue com um jogo a menos.

O terceiro classificado foi a S. João de Ver arran-

cando um precioso triunfo, sendo certo que desta maneira o Cucujães solidificou mais a sua posição.

Há que registar nesta ronda que foram três as equipas a lograr o triunfo no reduto adversário, e mais duas conseguiram a igualdade, o que vem revelar que o factor casa está a deixar de ser aquele «papão» que inibia algumas equipas quando tinham de se deslocar ao terreno adversário. E se atentarmos nesses resultados até chegarmos à conclusão que as equipas que venceram fora nem sequer usufruíram de uma vantagem pontual que fizesse supor aqueles resultados.

Mas, nesta zona, enquanto no topo da tabela a luta

continua a ser dirimida com ardor e equilíbrio, já na cauda a coisa toma outro aspecto. Arouca (25) e Real Nogueirense (26), embora este último tivesse ido arrancar dois pontos ao Milheiroense, começam a fixar-se na zona de despromoção e de uma forma que não deixa antever muitas hipóteses de saída.

Na Zona Sul, o grande «derby» Oliveirinha-FIDEC, saldou-se por um nulo, de que tirou proveito imediato o Pessegueirense guindando-se à segunda posição a um escasso ponto da Oliveirinha. Mercê do empate a FIDEC viu-se ultrapassada quedando-se agora na 3.ª posição, mas com 4 pontos de vantagem do avançado.

Depois dos três primeiros há um «pelotão» de dez clubes separados por 5 pontos, o que deixa já antever umas próximas jornadas de grande expectativa e que podem vir a traduzir-se em grandes mexidas na tabela.

Com este facto ganha o futebol e ganha o Campeonato que continua a suscitar um grande interesse.

Cá por baixo, Pampilhosa e Barró, que se defrontaram nesta última ronda, e ainda o Amoreirense e o Macinhateense estão a deixar-se cair na zona de despromoção, sendo certo que as próximas jornadas serão determinantes para o seu futuro na I Divisão Distrital.

## II DIVISÃO

### O equilíbrio maior continua na Zona Sul

O encontro principal da Zona Norte, que opunha os dois primeiros da tabela terminou com um nulo, continuando as duas equipas separadas por dois pontos favoráveis ao S. Roque que é a única equipa das duas divisões aveirenses a não registar ainda qualquer derrota. O Tarei disfruta ainda de 5 pontos de vantagem sobre o terceiro, o que lhe confere uma certa tranquilidade, estando depois oito equipas separadas por cinco pontos.

Na jornada do termo da primeira volta, quem parece não estar com grandes expectativas de futuro são o GD Mosteiró, Alvarenga e Romariz, que se deixaram atrasar em demasia.

Na Zona Centro o Valonguense continua a sua «cal-

vagada» para o regresso à divisão maior, e neste último domingo foi arrancar um precioso triunfo a Águas Boas. O Beira Vouga venceu dificilmente o Vista Alegre e continua no segundo lugar, mas a quatro pontos de distância do guia. Vem depois um grupo de cinco equipas com um ponto de diferença entre si, a prometer uma luta vigorosa pelos lugares de honra. Na cauda da tabela, quem se encontra em situação mais desesperada é o silvaescurense, embora o Gafanha D'Aquém e o Azurva não possam ter jornadas tranquilas. O espectro da descida começa a pairar sobre estas equipas.

Na Zona Sul instalou-se, decididamente, o equilíbrio e a expectativa quanto aos três primeiros lugares, que continuam a ser arduamente disputados, com Pedralva,

Calvão e Ponte Vagos, a proporcionarem um Campeonato pleno de interesse. E se isto não bastasse, já no próximo domingo se vão defrontar os segundo e terceiro classificados — Calvão e Ponte Vagos — que para

além do mais derimem um sempre empolgante «derby» concelhio. Neste caso, quem esfrega as mãos de contente são as gentes de Pedralva — o guia — que tirarão, seja qual for o resultado daquele encontro, os seus dividendos.

Arménio Bajouca

## RECTIFICAÇÃO

Por lamentável lapso que nos foi provocado por uma errada informação que nos chegou de Azurva, ao informarem-nos que o clube local havia vencido por 2-0 quando na realidade o resultado foi favorável ao Nege por 1-3, fomos levados a «enganar» involuntariamente os nossos leitores. Do facto pedimos

desculpas aos clubes visados e aos nossos leitores, e repomos a verdade:

Azurva-Nege ..... 1-3

## CLASSIFICAÇÃO DA ZONA CENTRO

O Nege ocupa a terceira posição com 28 pontos e o Azurva situa-se no penúltimo lugar com 18.

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### ESTARREJA, 3 — ANADIA, 0

Sob a arbitragem de João Gonçalves (Viana do Castelo) as equipas alinharam:

**ESTARREJA** — Rebelo; Zé Carlos, Eduardo, Albino e Proença; Augusto, Tato, Nazhi (Chico, aos 62 m), Leandro e Tô Zé) Albertino, aos 62 m) e Alain.

**ANADIA** — Meireles; Juvenal (Cosme, aos 60 m), Fernando, Adriano e Nélsion; Rebelo, Cardoso e Valério; José Augusto, Almeida e Amadeu.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Alain (35 e 85 m) e Leandro (67 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Adriano, Nélsion e Alain.

Este jogo aguardado com enorme expectativa pela massa associativa estarrejense depois de duas vitórias consecutivas alcançadas em Cantanhede e Póiares, constituiu um belo espectáculo de futebol em que o Estarreja se mostrou claramente superior a um adversário que nunca se remeteu à defesa e tentou também o gol, obrigando a defesa local a estar sempre atenta. Os locais, com três golos espectaculares, dois de Alain tirados a papel quimico em que este jogador driblou vários defesas e o próprio guarda-redes entrando com o esférico pela baliza dentro, e um de Leandro com um remate fortíssimo muito de fora da área. De salientar também os dois remates de José Augusto à barra, aos 17 e 43 minutos e um de Leandro ao poste, decorridos 65 minutos.

A vitória dos locais não sofre contestação e o resultado final só peca por escasso. Boa arbitragem.

Nélsion Agra

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  : 1 ano  .  
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....  
Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laureço Peixinho, 96-D I. B — 3800 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones: (034) 24601 ou 20627.

## DISTRITAL DA I DIVISÃO

### FERMENTELOS, 3 — VAGUENSE, 3

Jogo no Campo de Santo António, em Fermentelos. Árbitro: Américo Almeida, auxiliado por Jorge Ferreira e Lino Simões.

**FERMENTELOS** — Bernardino; Roleta, João Manuel, Balreira e Manuel; José Silva, Orlando e João Alberto; Alexandre, Toninho e Rui.

**VAGUENSE** — João António; Ladeiro, Lourenço, Ramiro e João José; Rua, Cambraia e Custódio; Paulo, Eugénio e Carlos Alberto.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Toninho (5 m), Paulo (35 m), João Alberto (40 m), Rua (50 m), Alexandre (58 m) e Carlos Alberto (65 m).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Entre equipas do meio da tabela, assistiu-se a um bom jogo em que os locais estiveram sempre em vantagem, não a tendo, porém, sabido segurar. Primeiro pelo desatento dos seus dois centrais e depois, porque os visitantes têm uma equipa organizada e também sabem fazer o seu campeonato.

O resultado espelha bem o que se passou dentro das quatro linhas. Arbitragem correcta num jogo sem problemas.

A.N.

## DISTRITAL DA III DIVISÃO

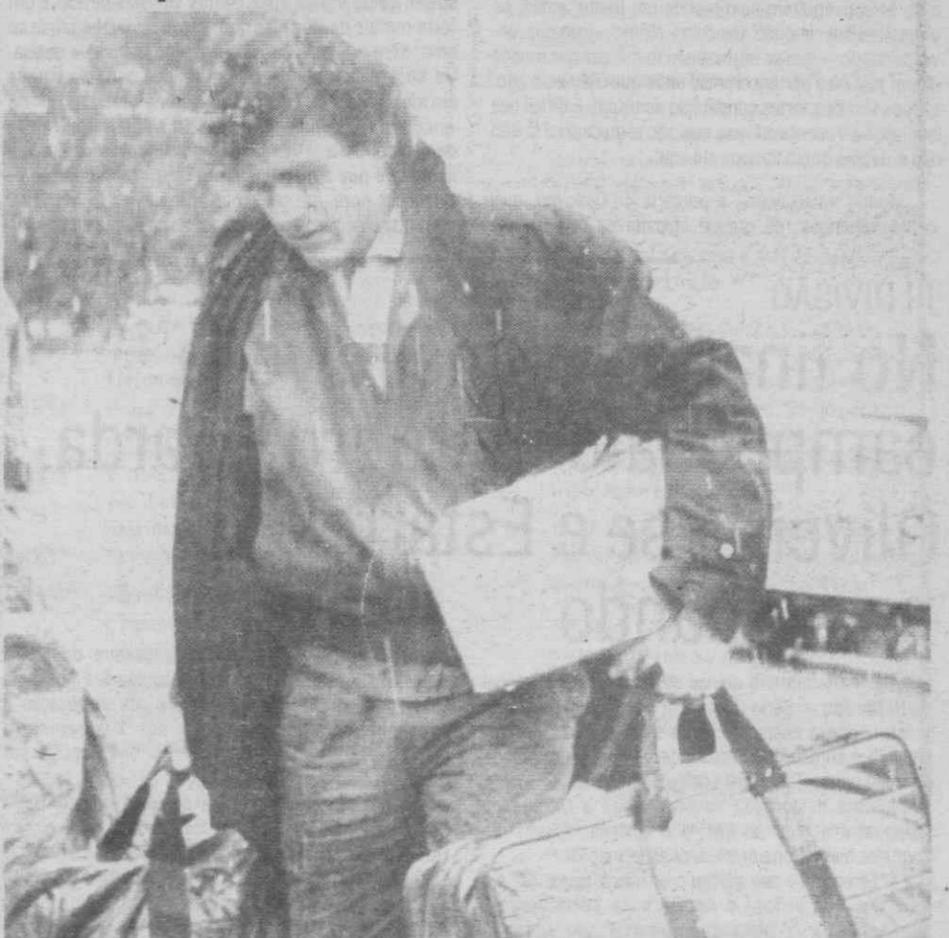
### UNIV. DE AVEIRO, 0 — ESTRELA AZUL, 0

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte. **UNIV. DE AVEIRO** — Tô Zé; Paulo Jorge, Vitor, Carlos e Rui; Jorge, Levi, Luis e Paulo Cruz; Paulo Matos e Rolão.

**ESTRELA AZUL** — Martins; Rui, Germano, Aldiro e Joaquim; Matos, Rosa, Mendes e Jorge; Barros e J. Manuel.

O nulo com que treinou a partida é o corolário lógico do mau futebol praticado, particularmente por parte dos estudantes, onde a sua linha média continua sem sistema de marcação definido e com um apoio à linha atacante bastante fraco.

## Michel Platini conquista segundo «Óscar»



O jogador Michel Platini, vedeta da equipa do Juventus de Itália, foi ontem eleito o melhor futebolista do mundo de 1985, pela segunda vez consecutiva, por um júri internacional de jornalistas desportivos.

Em votação efectuada por cerca de 112 comentadores desportivos de 43 países, Platini venceu com um total de 57 pontos, seguido do argentino Diego Maradona, que também joga em Itália, mas no Nápoles.

O troféu é atribuído anualmente com base num inquérito efectuado pelo semanário desportivo italiano «Guerin Sportivo», a jornalistas desportivos estrangeiros.

Platini, que se prevê ser uma das maiores atracções na fase final do «Mundial» no México, conquistou recentemente outro troféu: a «Bola de Ouro», atribuída ao melhor futebolista europeu do ano.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

# Receitas

## Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av.º Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.

## Pedidos

- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

## Vendas

- **PRAÇA**, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alque-rubim.

## Alugueres

- **T2**, Bairro Liceu, aluga-se. Telef. 24643/26923 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Agueda.

- **JORNALIS, LIVROS, REVISTAS**. Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

- **CANON** — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Aveiro.

- **BOLO INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Diversos

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

- **DAVID ESTOFADOR** — Fabrico e reconstrução de estofos em todos os estilos. Telef. 94803 — Quintas-Costa do Valado — Aveiro.

- **JOBRILÁ** — Desporto, brinquedos, lãs. Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

## Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Françês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

## Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO**. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

## Automóveis

- **FORD ESCORT 1100**, 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 63880 — Agueda.

## DOCE DE CASTANHAS

- 500 gr de castanhas
- Baunilha
- 100 gr de manteiga fresca
- 100 gr de chocolate ralado
- 100 gr de açúcar fino
- Leite creme q.b.

Pelam-se e cozem-se as castanhas em água com a baunilha, escorrem-se e passam-se pela peneira fina. Junta-se, enquanto quente, com a manteiga, o chocolate e o açúcar.

Quando bem misturado põe-se numa forma untada, tendo o cuidado de calcar bem o doce para não formar bolhas. Vai a gelar. Desenforma-se e cobre-se com leite creme ou natas.

## PERDIZ COM ARROZ

- 2 perdizes
- 35 gr de arroz
- 50 gr de cenouras
- 3 cebolas
- 125 gr de toucinho entremeado
- 100 gr de manteiga
- 1 dl de vinho branco
- 2 colheres, das de sopa, de vinagre
- 1 ramo de salsa
- Uma folha de louro
- Uma colher, das de sopa, de puré de tomates
- Sal e pimenta

Põem-se numa caçarola as perdizes, o toucinho, 50 gramas de manteiga, as cenouras cortadas aos bocados, o vinho e vinagre, duas cebolas, as ervas, o puré de tomate, sal e pimenta. Cobre-se a caçarola e deixa-se ferver em lume brando por hora e meia a duas horas. Se nessa altura estiverem bem cozidas tiram-se do lume e desossam-se. As carcassas partem-se aos bocados e fervem-se por 2 minutos ao lume com litro e meio de água. Tudo o que do molho das perdizes na caçarola,



passa-se por um passador e guarda-se. Noutra caçarola deitam-se: uma cebola cortada bem miúda e 50 gramas de manteiga; quando a cebola começar a alourar, deitam-se o arroz que se mexe com uma colher até começar também a alourar. Mede-se então o molho, completando com o caldo, em que se cozeram as carcassas, o volume exacto de duas vezes o volume, em seco, do arroz, rectificam-se os temperos e junta-se ao arroz. Deitam-se ao mesmo tempo as fêveras das perdizes que desossaram, partidas aos bocados pequenos, tapa-se a caçarola e põe-se ao lume, em começando a ferver, põe-se ao lado para ferver lentamente. Leva meia hora a estar pronto a servir.



TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ALBERGARIA-A-VELHA

## ANÚNCIO

Nos autos de Carta Precatória n.º 148/85, pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo, extraídos dos de Execução de Sentença n.º 109/B/84 pendentes na 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Agueda que **GALVACENTRO** — Laboratório Técnico Galvânico, Ld.ª, move contra «**PEMAQUE** — Sociedade Metalúrgica, Ld.ª», com sede em Sobreiro, área desta freguesia e comarca, está designado o próximo dia 17 de Janeiro de 1986, pelas 10 horas, para neste tribunal ter lugar, em 2.ª Praça a **VENDA** por arrematação em hasta pública por metade do valor indicado nos autos, de oito conjuntos de placas moldantes para injeção de dobradiças, de que é depositário Fernando Pedro Ramos, solteiro, industrial, residente em Beduído, Alque-rubim, na área desta comarca. Albergaria-a-Velha, 20 de Dezembro de 1985.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

a) **Francisco Batista de Melo**

O Escriutário Judicial,

a) **Abílio Pinheiro Ramos**

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um numero superior de palavras, pagará apenas 1500 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 1500 quantas as palavras a mais.

-Telefone ..... ou -Rua das .....  
contam apenas como uma palavra.

## Mais de 57 milhões de norte-americanos têm tensão alta

Mais de 57 milhões de norte-americanos, incluindo 2,7 milhões de crianças, sofrem de tensão arterial elevada, uma das principais causas de ataques cardíacos — revelou ontem uma associação médica.

Muitos dos hipertensos não recebem tratamento e só uma minoria tem o seu problema controlado — acrescentou a Associação norte-americana de Cardiologia.

O cálculo da Associação, baseado em estatísticas de 1983, é cerca de 20 milhões de vezes maior do que anteriores projecções, principalmente porque aquele grupo alterou a sua definição do que constitui tensão arterial elevada.

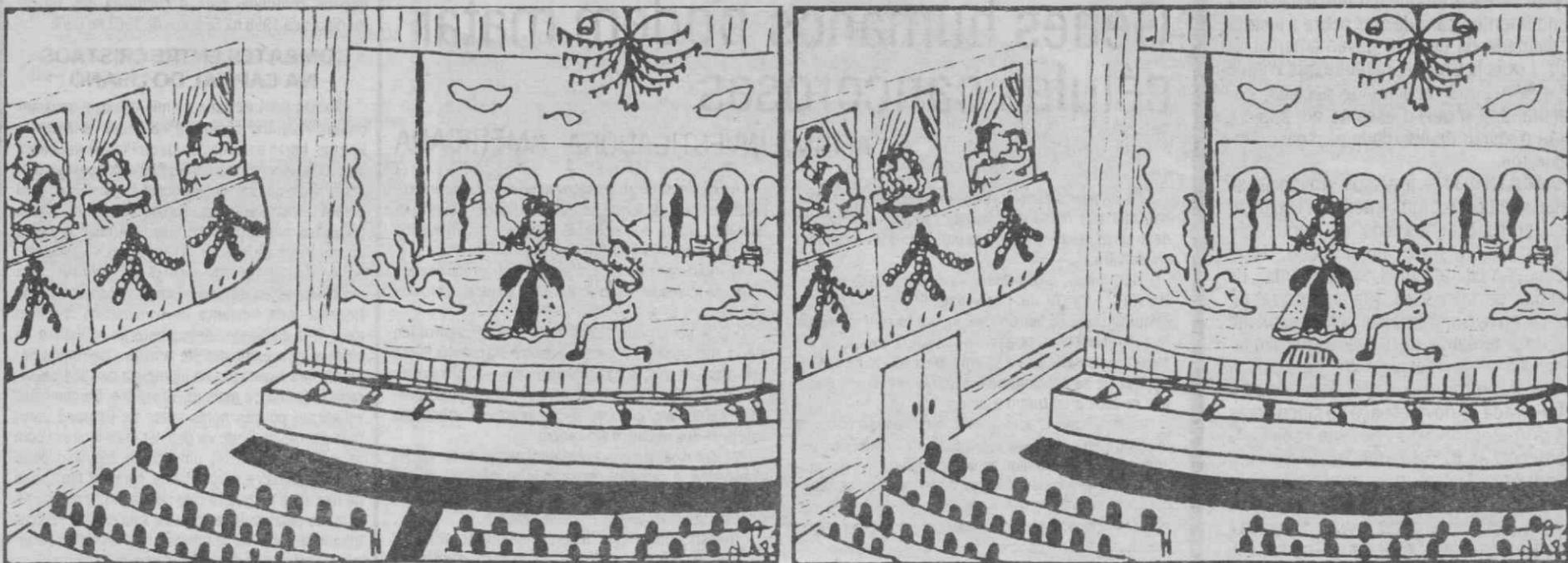
Até agora, a Associação considerava que uma pressão arterial de 9-16 ou superior era perigosa, mas agora baixou o nível de risco para 9-14.

A hipertensão é muito comum entre as mulheres negras norte-americanas, afligindo 39 por cento.

As doenças do coração e dos vasos sanguíneos matam todos os anos duas vezes mais pessoas do que o cancro e dez vezes mais do que os acidentes.

Em 1983, mais de 989 mil norte-americanos morreram vítimas de doenças cardiovasculares, em comparação com 440 mil vítimas de cancro e 91 mil vítimas de acidentes.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## Golpe falhado no Iéemene do Sul leva 4 líderes à forca

**Quatro líderes de um golpe falhado para derrubar o Presidente do Iéemene do Sul, Ali Nasser Mohammed, foram presos e enforcados — anunciou um comunicado oficial.**

**A declaração, transmitida pela Rádio de Aden, indicou que entre os quatro conspiradores executados se contam o ex-Presidente Abdul-Fatah Ismail, líder do Partido Socialista, e o vice-Primeiro-Ministro, Ali Ahmed Nasser Antar.**

O Iéemene do Sul — República Democrática Popular do Iéemene, na designação oficial —, antiga colônia britânica de Aden, é um dos mais próximos aliados da União Soviética na região do Golfo desde 1967, data da Independência.

Esses laços foram reforçados com a assinatura, em 1969, de um Tratado de Amizade válido por vinte anos.

**WUPPERTAL** — Uma bomba explodiu ontem no exterior de uma representação de uma fábrica de automóveis na localidade alemã-federal de Wuppertal, causando apenas danos materiais ligeiros — revelou a polícia local. A explosão partiu três vidraças da representação da fábrica de automóveis «Mercedes» em Wuppertal, cerca de 70 quilômetros a nordeste de Bona. A bomba foi colocada num extintor de incêndios deixado no exterior do edifício. Entretanto, Heinrich Boge, director do Gabinete Federal Criminal, afirmou numa entrevista publicada ontem não haver provas concretas de planos de ataques terroristas na RFA, mas salientou que, face à tensa situação internacional, «a vigilância é mais necessária do que nunca».

**JOANESBURGO** — Um tribunal sul-africano rejeitou ontem uma petição da nacionalista negra Winnie Mandela, mas reconheceu-lhe o direito de recorrer da decisão. A petição de Winnie Mandela incidia sobre uma decisão governamental que a proíbe de viver na sua casa de Soweto, nos arredores de Joanesburgo. Winnie Mandela não se encontrava no tribunal mas o seu advogado, Ismael Ayob, considerou que o tribunal não tinha fundamentos para decidir sobre a iusteza e validade da decisão governamental. O juiz, Louis le Grange, garantiu que Winnie Mandela pode recorrer da decisão, comentando: «Aqui, o assunto em litígio é uma questão de liberdade pessoal do indivíduo».

**MADRID** — Emissões matinais de televisão começaram ontem em Espanha, por entre prognósticos de como irão alterar hábitos de alimentação, fazer concorrência à rádio ou aumentar as vendas de televisões. Alguns apresentaram a nova programação como resultado de uma tentativa do Governo de ganhar boa parte do mercado de publicidade antes da aprovação da lei autorizando a TV Privada. O novo espaço de cinco horas no primeiro canal da Televisão Espanhola começou às 07.30 horas locais com um programa informativo e noticioso — «Buenos Dias». Uma telenovela mexicana e a série norte-americana «Dinastia» integram ainda a programação matinal. Em breve o Parlamento espanhol deve discutir a abertura de duas ou três estações privadas de televisão, algo em relação a que o Primeiro-Ministro, Felipe Gonzalez, se pronunciou favoravelmente.

A emissora oficial sul-iemenita descreveu os conspiradores como «elementos de um grupo direitista oportunista» e afirmou que os outros líderes eram o ministro do Governo local, Ali Salem Al-Beedh e Ali Shai Hadi, um dirigente do Partido.

Os quatro foram executados após o julgamento por uma comissão especial do Bureau político do Partido Socialista, no poder. Outros conspiradores foram presos e serão julgados.

A rádio acrescentou que a situação na capital era calma, não dando pormenores de como a tentativa de golpe — inspirada por «círculos reaccionários e im-

perialistas» — fora organizada.

O Presidente Nasser Mohammed e o ex-Chefe de Estado Abdul-Fatah Ismail foram os chefes da Frente de Libertação Nacional que combateu a administração colonial britânica. Em conjunto, lideraram também a ala pró-soviética do Partido Socialista, que tem governado o país através de uma série de assassinios e tentativas falhadas de golpe.

Nasser Mohammed subiu à Presidência em 1978 e cedeu depois o cargo a Ismail e quando este, por motivos de saúde, se afastou da cena política, Nasser Mohammed tornou-se de novo Presidente.



WASHINGTON — O criado de mesa Truman Bronson servindo um copo de sopa a um desalojado durante uma festa organizada pela Comunidade para a criação de um abrigo da cidade.

## Genes humanos podem matar células cancerosas

— AFIRMA INVESTIGADORA AMERICANA

Os genes humanos provavelmente contêm factores naturais que matam as células cancerosas e podem destruir tumores — anunciou ontem uma investigadora de Harvard.

Ruth Sager, uma professora de Genética Celular em Harvard e chefe do Departamento de Genética do Instituto Dana Farber do Cancro, em Boston, salientou que os cientistas deviam investigar a existência de substâncias capazes de serem bloqueadoras do cancro em vez de se concentrarem exclusivamente em genes que se sabe produzem o cancro.

«Esse lado da questão tem sido negligenciado na investigação» — disse a cientista no decorrer de um seminário realizado num centro médico.

A ênfase tem sido colocada na forma como os genes cancerígenos funcionam — disse ela. Os genes, três dos quais foram identificados, iniciam um processo que depois resulta em cancro.

Geneticistas acreditam que quando substâncias químicas, vírus ou outra influência externa perturbam uma célula, os genes que normalmente regulam o crescimento celular tornam-se potenciais causadores de cancro, permitindo que a célula cresça e se multiplique de forma selvagem.

A existência de genes capazes de eliminar o cancro é plausível à luz da teoria de que o interferon produz um aumento súbito dos sistemas de defesa do organismo contra as doenças — admitiram outros cientistas.

O interferon é uma proteína celular produzida em resposta a uma infecção viral e inibe o crescimento dos vírus.

«É de prever que o organismo tenha desenvolvido algum tipo de defesas contra o cancro, da mesma forma que o faz em relação a outras doenças» — disse ainda.

Sager afirmou ser possível que vários genes possam influenciar e parar o progresso de mudanças celulares que resultem em cancro.

Já que o cancro aparece maioritariamente em idades avançadas, é razoável pensar que as pessoas desenvolveram protecções contra o cancro que falham quando são mais velhas — disse também.

Investigadores têm tentado identificar quais os genes que controlam o processo do cancro e procuram determinar como eles podem ser identificados antes que se manifestem em doenças — sublinhou.

Os cientistas esperam poder alcançar o momento em que possam identificar genes perigosos e isolá-los antes que eles ataquem as células.

## PELO MUNDO

### JOHN E JULIAN LENNON SÃO MÚSICOS DIFERENTES

A antiga esposa de John Lennon disse que está aterrorizada com as sugestões de que o seu filho Julian é a reencarnação do seu famoso pai.

«Muitos jornalistas não se cansam de perguntar se Julian não é como o pai», disse Cynthia Lennon à revista McCall, que é editada terça-feira nos Estados Unidos.

### RATOS COMO PROTESTO

Um motorista de táxi que desesperou por ver que os serviços sanitários de Carcassone nunca mais desratizavam a sua casa pintou três ratos de encarnado e largou-os no Gabinete do presidente da Câmara. O único funcionário camarário no interior do edifício durante o fim-de-semana ficou em pânico quando viu os três bichos vermelhos e chamou a polícia para agarrar o que descreveu como «três monstros». As autoridades não tiveram grande dificuldade em apanhar os três ratos já que a tinta lhes diminuía a agilidade. Depois de capturarem os ratos à mão, os polícias mataram-nos. Jean-Claude Sampiero, 40 anos, o motorista de táxi responsável pela brincadeira, ameaçou já que da próxima vez regressará com 50 ratos se a sua casa não for desratizada depressa.

### RENAMO ANUNCIA TER CONQUISTADO CIDADE MOÇAMBICANA

A RENAMO atacou e tomou ontem de manhã a cidade de Marrromeu, no norte da província de Sofala, tendo abatido 235 soldados moçambicanos e do Zimbábue — informou um porta-voz da organização, em telefonema para a Agência NP. O mesmo informador acrescentou que foi «destruída a maior e mais sofisticada fábrica de açúcar» de Moçambique, situada naquela cidade de 14.000 habitantes. Recentemente, fora concluído um acordo entre a companhia britânica Lonhro e o Governo de Moçambique para a exploração por aquela empresa do centro açucareiro de Marrromeu — referiu o informador. A RENAMO — segundo a mesma fonte — envolveu na operação cerca de três centenas de efectivos, cinco dos quais morreram. Além de ter morto na operação 235 soldados moçambicanos e zimbabueanos, a RENAMO apreendeu ainda material bélico, nomeadamente 45 viaturas militares, dois tanques soviéticos T54, obuses, canhões, morteiros, baterias anti-aéreas e 391 armas ligeiras — referiu ainda o mesmo porta-voz.

### GARRINCHINHA MORREU NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Garrininha o filho do famoso jogador de futebol brasileiro morreu no sábado na sequência de um acidente de viação. O filho de Garrincha de 9 anos de idade regressava de um jogo de futebol quando o carro em que seguia se despistou e caiu a um rio. O condutor do veículo e mais quatro crianças conseguiram salvar-se, mas o corpo de Garrininha só foi encontrado e retirado da água no domingo. Garrininha cujo nome verdadeiro era Manuel dos Santos Filho e os colegas integravam uma equipa de futebol chamada «Alegria do Povo» em homenagem ao falecido Garrincha. No dia 20 de Janeiro passam três anos sobre a data da morte de Garrincha um jogador que a imprensa mundial considerou o melhor ponta direita de todos os tempos e que juntamente com os seus companheiros contribuiu para a conquista dos títulos mundiais de 1958 na Suécia e de 1962 no Chile.

### COMBATES ENTRE CRISTÃOS NA CAPITAL DO LÍBANO

Forças leais e hostis a Amin Gemayel travaram ontem violentos combates no sector oriental de Beirute, horas antes da partida do Presidente libanês para Damasco. Estes confrontos entre cristãos envolvem elementos do Partido Falangista, ao qual pertence Gemayel, e das «Forças Libanesas», a mais poderosa milícia cristã do Líbano. Ambas as partes acusam-se mutuamente do início das hostilidades, agravando uma luta entre Amin Gemayel e o comandante da milícia «Forças Libanesas», Elie Hobeika, pela liderança da comunidade cristã do país. Por enquanto, desconhece-se o número de vítimas dos combates de ontem. Confrontos semelhantes registados no último dia de 1984 causaram 28 mortos e mais de 50 feridos. Os combates eclodiram poucas horas antes de Gemayel partir para Damasco, onde vai debater mais uma vez com as autoridades sírias um acordo assinado pelas milícias cristãs e muçulmanas, para pôr fim a mais de dez anos de guerra civil no Líbano. O acordo foi firmado pelas milícias drusa e xiita e pelas «Forças Libanesas» (Cristã Maronita), mas o Partido Falangista contesta partes do documento.

## DIÁRIO DE AVEIRO